



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR -
ARRAIAS
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

JOSEMÁRIO RAIMUNDO DE JESUS

**SABERES DOCENTES: OLHARES A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO CONSTRUÍDOS PELOS
LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS ARRAIAS NA FASE DE REGÊNCIA NO ENSINO
MÉDIO DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA) 2020/01**

ARRAIAS – TO

2021

JOSEMÁRIO RAIMUNDO DE JESUS

**SABERES DOCENTES: OLHARES A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO CONSTRUÍDOS PELOS
LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS ARRAIAS NA FASE DE REGÊNCIA NO ENSINO
MÉDIO DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA) 2020/01**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT-
Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor –
Arraias, Curso de Licenciatura em Matemática
para obtenção do título de Licenciado em
Matemática, e aprovada em sua forma final pelo
orientador e pela Banca Examinadora.
Orientador: Prof. Dr. Ivo Pereira da Silva

ARRAIAS – TO
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

J58s Jesus, Josemário Raimundo de .
Saberes docentes : olhares a partir dos relatórios de estágio supervisionado construídos pelos licenciandos em matemática da Universidade Federal do Tocantins Arraias na fase de regência no ensino médio da modalidade da educação de jovens e adultos (EJA) 2020/01 . / Josemário Raimundo de Jesus. – Arraias, TO, 2021.
80 f.
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Matemática, 2021.
Orientador: Prof. Dr. Ivo Pereira da Silva
1. Saberes Docentes. 2. Estágio Supervisionado. 3. Educação Matemática. 4. Educação de Jovens e Adultos. I. Título

CDD 510

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

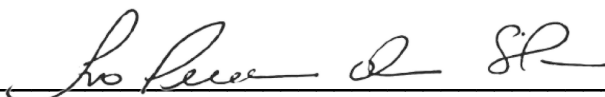
JOSEMÁRIO RAIMUNDO DE JESUS

SABERES DOCENTES: OLHARES A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE
ESTÁGIO SUPERVISIONADO CONSTRUÍDOS PELOS
LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
TOCANTINS ARRAIAS NA FASE DE REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO
DA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
2020/01

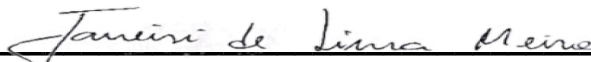
Monografia apresentada à UFT- Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Arraias//Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor. Curso de Licenciatura em Matemática. Foi avaliada para obtenção do título de licenciado em Matemática e aprovada em sua forma final pelo orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 05/07/2021

Banca Examinadora



Professor Dr. Ivo Pereira da Silva
Orientador (Presidente)



Professor Dr. Janeisi de Lima Meira
Examinador 1



Professora Dra. Giane Maria da Silva
Examinador 2

Arraias, 2021

À minha mãe Maria Raimunda Moreira de Jesus.

Ao meu pai Joaquim Nery Paulo de Jesus.

Ao meu irmão Jomario Moreira de Jesus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço do fundo do meu coração ao (meu Deus), por tudo. A Ele a Honra e a Glória. Sou grato a Deus por tudo, pois sempre esteve presente na minha caminhada, dando-me forças, coragem e confiança.

Ao meu pai Joaquim Nery Paulo de Jesus, a minha mãe Maria Raimunda Moreira de Jesus que são fonte das minhas motivações, somaram e multiplicaram forças comigo para que eu pudesse alcançar todos os meus objetivos.

Ao meu irmão, Jomario Moreira de Jesus, que sempre me disse palavras de conforto e de incentivo nos momentos em que mais precisei, e principalmente pela nossa união familiar que fez toda a diferença na minha jornada. Realizei um sonho da minha família, foram eles que me deram forças nos momentos em que mais precisei.

A Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor – Arraias, pela oportunidade deste curso.

Aos meus Doutores, em especial ao Prof. o Dr. Kaled Sulaiman Khidir que por meio de suas aulas de Estágios Supervisionado III, me fez interessar por esse tema da pesquisa e a querer pesquisar mais sobre, resultando assim, nesta monografia de Conclusão de curso. Agradeço pelas contribuições no desenvolvimento deste trabalho.

Ao prof. Dr. Ivo Pereira da Silva, por ter aceitado ser meu orientador, dando assim continuidade no meu trabalho e contribuindo com suas palavras e ações.

A banca examinadora professores Dr. Janeisi de Lima Meira , e a Dra. Giane Maria da Silva que foram os avaliadores deste trabalho.

A todos os professores do curso de Licenciatura em Matemática câmpus de Arraias-TO, pelas múltiplas contribuições no ensino quanto aos conhecimentos matemáticos, contribuindo para a minha formação profissional em Matemática.

Os saberes de um professor são uma realidade social materializada através de uma formação, de programas, de práticas coletivas, de disciplinas escolares, de uma pedagogia institucionalizada, etc. (TARDIF, 2002, p. 16)

RESUMO

JESUS, Josemário Raimundo. **Saberes Construídos pelo Licenciando em Matemática na Universidade Federal do Tocantins Arraias -TO: Olhares a partir dos relatórios de Estágio Supervisionado na fase de regência-Educação de Jovens e adultos (EJA) 2020/01.** Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Licenciatura em Matemática. Universidade Federal do Tocantins, Arraias, 2021.

A problemática que impulsionou a construção desta pesquisa surgiu em um momento no qual desenvolvia um levantamento das monografias defendidas pelos formandos do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus de Arraias (TO), e não foi identificado nenhum trabalho que versava sobre os saberes docentes construídos no estágio supervisionado IV, no referido curso. Este fato me instigou a investigar os saberes docentes construídos no estágio supervisionado IV seguindo as lentes dos saberes docentes defendido por Tardif, que são: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e experienciais. Assim, elegemos como problema de pesquisa: Quais os saberes docentes foram construídos pelos estagiários na fase de regência desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos (EJA)?. O objetivo geral desta pesquisa é apresentar os saberes docentes registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzido pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase de regência no Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos no ano 2020/01. Os objetivos específicos e: Identificar que saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Categorizar segundo Tardif que saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). O caminho metodológico utilizado foi a análise documental apresentada por Ludke; Andre (1986) e Cellard (2008), e a ferramenta utilizada na coleta dos dados foi o roteiro de leitura. O meio de contato para solicitar os documentos aos estagiários foi o e-mail. No primeiro momento buscamos desenvolver a análise dos documentos. No segundo momento foi categorizado conforme Tardif (2002) os saberes docentes dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). No terceiro momento foi apresentado os elementos dos saberes docentes registrados nos relatórios de estágio supervisionado, assim como as discussões acerca deles.

Palavras-chave: Educação Matemática. Estágio Supervisionado. Saberes Docentes. Educação de Jovens e Adultos.

ABSTRACT

JESUS, Josemarío Raimundo. **Saberes Constructed by the Licentiate in Mathematics at the Federal University of Tocantins Arraias -TO: Perspectives from the Supervised Internship reports in the regency phase- Youth and Adult Education (EJA) 2020/01.** Completion of course work. Licentiate Degree in Mathematics. Federal University of Tocantins, Arraias, 2021.

The issue that drove the construction of this research arose at a time when a survey of the monographs defended by the graduates of the Mathematics Degree Course at Campus de Arraias (TO) was being developed, and no work was identified that dealt with the teaching knowledge built in the supervised internship IV, in that course. This fact prompted me to investigate the teaching knowledge built in supervised internship IV, following the lens of the teaching knowledge defended by Tardif, which are: knowledge of professional training, disciplinary knowledge, curricular and experiential knowledge. Thus, we chose as a research problem: What teaching knowledge was built by trainees in the regency phase developed in Youth and Adult Education (EJA)? The general objective of this research is to present the teaching knowledge registered in the supervised internship reports produced by the interns of the Licentiate Degree in Mathematics at the Federal University of Tocantins, Campus de Arraias, when they developed the regency phase in High School in the Modality of Education of Youth and Adults in the year 2020/01. Specific objectives and: Identify what teaching knowledge is available in the Supervised Internship reports of the regency phase – in Youth and Adult Education Classes (EJA). According to Tardif, categorize what teaching knowledge is available in the Supervised Internship reports of the regency phase – in the Youth and Adult Education Classes (EJA). The methodological approach used was the document analysis presented by Ludke; Andre (1986) and Cellard (2008), and the tool used in data collection was the reading script. The means of contact for requesting documents from the interns was via e-mail. At first, we seek to develop the analysis of documents. In the second moment, according to Tardif (2002), the teaching knowledge disposed in the Supervised Internship reports of the regency phase was categorized – in the Youth and Adult Education Classes (EJA). In the third moment, the elements of the teaching knowledge registered in the supervised internship reports were presented, as well as the discussions about them.

Keywords: Mathematics Education. Supervised internship. Teaching Knowledge. Youth and Adult Education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Roteiro para leitura dos Relatórios de Estágio Supervisionado.....	27
Quadro 02 - Plano de ensino do estagiário do relatório A e B.....	55
Quadro 03 - Plano de aula do relatório C e D.....	58
Quadro 03 - Plano de ensino do estagiário do relatório E e F.....	61

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
EJA	Educação de Jovens e Adultos
PNE	Plano Nacional de Educação
LEM	Laboratório de Ensino da Matemática
LEMAT	Laboratório de Educação Matemática
PCC	Projeto Pedagógico do Curso
UFT	Universidade Federal do Tocantins
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL	14
2.1 O Estágio Supervisionado como oportunidade de reflexão da prática docente	16
2.2 O estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Matemática- UFT, Câmpus de Arraias-TO	17
2.3 Conhecendo as escolas campo onde foi realizado o Estágio Supervisionado	19
3 SABERES DOCENTES	22
3.1 O saber docente: um saber plural, estratégico e desvalorizado	22
3.2 Os saberes docentes	24
4 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	26
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
5.1 Caracterização dos relatórios analisados	29
5.2 Elementos dos saberes da formação profissional encontrados nos relatórios	32
5.3 Elementos dos saberes das disciplinas encontrados nos relatórios	50
5.4 Elementos dos saberes curriculares encontrados nos relatórios	54
5.5 Elementos dos saberes da experiência encontrados nos relatórios	62
5.6 Elementos encontrados nos relatórios que seguem a perspectiva do estágio com pesquisa	70
6 CONSIDERAÇÕES E DESDOBRAMENTOS DA PESQUISA	76
REFERÊNCIAS	79

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado consiste em um momento, na formação acadêmica, em que o estudante tem a oportunidade de fazer um diálogo entre os fundamentos teóricos aprendidos no seu curso de graduação licenciatura com a prática vivida no chão da escola, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, conseqüentemente construindo novos conhecimentos que constituem e constituirão a sua identidade profissional.

O estágio supervisionado é parte integrante dos cursos de formação profissional, isto é, o estágio Supervisionado, segundo Pimenta (2004) é considerado como componente teórico-prático na formação inicial deve ser parte integrante da formação do professor, apesar de ser constituído nos blocos de disciplinas que são trabalhadas a teoria e as atividades práticas do ensino. É interessante ressaltar que nesse formato de abordagem do estágio a prática não deve ser vista de maneira separada ou desarticulada da teoria.

O estágio supervisionado como parte integrante dos cursos de formação de professores tem uma importância fundamental durante o processo de formação profissional por que permite, conforme as autoras Pimenta e Lima (2004, p.33), "ao aluno aprendiz fazer uma análise do local onde os estágio são realizados, ampliando sua visão sobre a ação docente".

O estágio supervisionado é o meio viável que pode mesclar várias áreas do conhecimento (Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e outras) fazendo assim um intercâmbio entre teoria e prática, com objetivo de criar possibilidades de desenvolver melhor as práticas docentes e construir novos saberes.

Diante desse contexto, desenvolvemos uma pesquisa no interior do Estágio Supervisionado de um curso de Licenciatura em Matemática. Ao nos referirmos ao interior do estágio é para enfatizar que também fiz parte desse período de formação, pois fui um estagiário e nesta pesquisa além de eu estar como pesquisador em um certo momento da pesquisa estive também como sujeito pesquisado. Portanto, a pesquisa que desenvolvemos foi construída a partir de um momento que desenvolvemos um levantamento das monografias defendidas pelos acadêmicos do

Curso de Licenciatura em Matemática e não identificamos em nenhum trabalho registros que versavam sobre os saberes construídos no estágio supervisionado, no momento eu não sabia se era pelo motivo do desconhecimento da teoria sobre os saberes. Logo nos vimos diante de um situação que necessitava aprofundar e este fato instigou a investigar o desenvolvimento do estágio supervisionado no curso de licenciatura em Matemática no Câmpus de Arraias e assim construí o seguinte problema para ser respondido: Que saberes docentes foram registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzido pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase de regência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período letivo 2020/01? A partir desse problema construí esta redação.

O estágio supervisionado no referido curso, tem como objetivo a serem desenvolvidos durante o estágio, a investigação da prática pedagógica, visto que esse é um conceito central na formação do licenciando. Esta concepção de estágio está em vigor desde a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Matemática, resolução Consepe 027/2010, que implantou o referido PPC.

No decorrer da minha formação acadêmica, pude identificar que o Estágio Supervisionado é um dos meios que possibilita ao acadêmico ter acesso, conhecer e participar do ambiente escolar espaço no qual desenvolve-se a prática pedagógica.

Local onde pode-se fazer um diálogo dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica com aqueles oriundos das experiências de vida, momento que tem uma importância muito grande para o acadêmico em formação, por que há um contato com a realidade profissional.

O objetivo geral desta pesquisa foi **Apresentar** os saberes docentes registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzido pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase de regência no Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos no ano 2020/01.

Para a apresentação desses saberes docentes, essa pesquisa teve como base dois objetivos específicos que foram: **Identificar** que saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e **Categorizar** segundo Tardif que

saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este trabalho está estruturado em 6 capítulos, o primeiro consiste nesta introdução.

No segundo capítulo apresento a importância do estágio supervisionado como campo de construção da identidade Profissional, Na percepção das autoras Pimenta e Lima, O estágio supervisionado é o momento existente para o estagiário, futuro professor, conhecer a sua área de formação e poder colocar em prática as competências e habilidades desenvolvidas no curso de formação. Apresento a importância de olhar o estágio supervisionado como oportunidade de reflexão da prática docente. Em seguida é apresentado o estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Matemática- UFT, Câmpus de Arraias-TO, e também como as escolas campo de estágio supervisionado estão trabalhando o ensino de forma remota.

No terceiro capítulo apresento os saberes docentes na formação profissional, definidos por Tardif (2002, 2004). Sendo os saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e experienciais. Saberes que são plurais, estratégicos e que nem sempre são valorizados.

No quarto capítulo é apresentado a metodologia da pesquisa, percurso que consiste na coleta de dados em documentos, seguindo as lentes do plano metodológico defendido por Ludke; Andre (1986) e Cellard (2008). Foi utilizado como ferramenta um roteiro de leitura para fazer a leitura dos seis relatórios de estágio supervisionado. No roteiro estão descritos os saberes docentes defendidos por Tardif.

No quinto capítulo apresento os resultados coletados, assim como a minha interpretação sobre os resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa feita nos seis relatórios de estágio supervisionado. No sexto capítulo é mostrado os pontos relevantes da pesquisa, assim como a contribuição da pesquisa para a formação profissional.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

O Estágio Supervisionado é considerado o momento em que as teorias aprendidas são aliadas à prática bem como um momento em que o futuro profissional experimenta e atua efetivamente em seu campo de formação. O Estágio Supervisionado possibilita a oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional” (PIMENTA, 2004, p. 99).

O estágio supervisionado é o momento existente para o estagiário, futuro professor, conhecer a sua área de formação e poder colocar em prática as competências e habilidades desenvolvidas no curso de formação.

[...] o estágio supervisionado como campo do conhecimento, só será possível pela interação entre cursos de formação e campo social, ou seja, onde se desenvolve as práticas educativas, e neste momento o estágio pode ser um momento de se desenvolver atividades de pesquisa, momento de fazer investigações sobre a área de formação” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 99)

Nesse sentido é importante o “aprender pela pesquisa”, ou seja, construir o conhecimento da sua área de formação através da pesquisa. “A pesquisa é componente essencial das práticas de estágio, apontando novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente” (PIMENTA e LIMA, 2004, p. 114). Deste modo, o estagiário, futuro professor, precisa pesquisar o seu ambiente de trabalho antes de atuar efetivamente como um profissional, essa ação pode trazer para o estagiário uma certa segurança em saber lidar com diferentes situações a qual vivenciará no seu local de trabalho.

Sobre o desenvolvimento do estágio com pesquisa, as autoras Pimenta e Lima (2004) defendem que,

[...] a pesquisa no estágio traduz na possibilidade de o estagiário desenvolver postura e habilidades de pesquisador, isso a partir das situações de estágio, com possibilidades de elaborar projetos que permitam intervir para melhor compreender e problematizar as situações a qual se observa (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 49).

Essa intervenção ocorre no momento do desenvolvimento do estágio supervisionado através da elaboração de projetos de intervenção que visam conhecer de fato o problema a qual quer estudar e intervir. O estágio com pesquisa faz com que o estagiário diante da situação problema, desenvolva uma postura profissional de pesquisador que consiga correlacionar as áreas do conhecimento para melhor compreender a situação problema, abraçando para si uma causa, com objetivo de tentar solucioná-la.

O estagiário ao utilizar o momento do estágio supervisionado como período para intervir no campo profissional pode criar condições para desenvolver o pensamento reflexivo sobre sua profissão. Para as autoras, Pimenta e Lima (2012, p. 29) os cursos de licenciatura, como um todo, os estágios, as práticas, ajudam a construir a identidade docente. Os estágios ao abrirem espaço para a realidade e para a vida e trabalho do professor, mediante as reflexões e críticas, ajudam a consolidar as opções e intenções da profissão, contribuindo para a construção da identidade do professor.

Com relação à prática e estágio, Fiorentini (2008), defende que

[...] os estágios, quando desenvolvidos sob a mediação da reflexão e da investigação sobre a prática, são fortemente contributivas para o desenvolvimento profissional dos futuros professores, pois desenvolvem uma postura questionadora, problematizadora e investigativa sobre a própria prática, sobre suas ideias e concepções pessoais e sobre a prática educativa em geral (FIORENTINI, 2008, p. 49).

O estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática possibilita ao estagiário experienciar a realidade escolar, onde o mesmo pode desenvolver reflexões e críticas a respeito do que se vê, conforme Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado ajuda o estagiário a consolidar as opções e intenções da profissão, ajudando-o na construção de sua identidade do professor. A partir das palavras da autora, podemos afirmar que o estágio supervisionado é um dos meios que desenvolve e constrói as habilidades necessárias para a profissão docente, tornando estas parte do corpo da identidade profissional.

2.1 O Estágio Supervisionado como oportunidade de reflexão da prática docente

No processo de formação docente, o Estágio Supervisionado é um dos meios que possibilita aos estagiários, futuros professores, analisar e refletir sobre as práticas de ensino, pois na atualidade é exigido um professor com melhor qualificação para exercer o magistério, com objetivo de melhorar a qualidade de ensino.

Nesse sentido, manifesta-se a necessidade de cumprir o estágio supervisionado nas unidades escolares, pois ela terá fundamental importância para o aperfeiçoamento das práticas de ensino, para o discente em formação.

De acordo com as autoras Pimenta e Lima (2004), “quando o estagiário é convidado a trabalhar os conteúdos e as atividades do estágio Supervisionado no campo de seu conhecimento específico que é a Ciências da educação, a Didática que estuda o ensino e a aprendizagem, nota-se que os problemas e possibilidades de seu cotidiano serão debatidos estudados e analisados, tendo como base as fundamentações teóricas, que são bases para o estudos dos problemas do cotidiano, deste modo o estagiário tem a possibilidade de se sentir co-autor de suas pesquisas”.

O processo de se sentir autor de seu próprio trabalho possibilita fazer constantes reflexões, análises, para assim com bases teóricas criar meios para a solução dos problemas cotidianos do ensino e aprendizagem e é importante destacar a importância do professor orientador do estágio Supervisionado nesse processo, o papel exercido do professor orientador, que é ser a luz da teoria.

O estagiário traz consigo as vivências das ações práticas de um professor, pois o estagiário já foi aluno de um professor e tem as ações de seus professores em sua mente. Porém, é no estágio supervisionado que essa vivência tem um significado e é projetada para um novo conhecimento que vai influenciar as suas práticas, levando em consideração diferentes aspectos como as condições objetivas, a história e as relações de trabalho vividas no contexto atual da sociedade e da escola campo; a possibilidade de integração e inserção da universidade e da escola

em relação à proposta de estágio. Todas essas dimensões podem favorecer para um intercâmbio de práticas e teorias que se entrecruzam e se complementam, numa perspectiva de melhorar as práticas dos professores-alunos, neste caso, os estagiários.

2.2 O estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Matemática- UFT, Câmpus de Arraias-TO

O estágio supervisionado é um dos responsáveis pela efetivação das atividades práticas do curso de licenciatura em Matemática-UFT. O estágio deste curso é dividido em quatro blocos de disciplina e tem como objetivo oportunizar o licenciando o acesso ao campo da ação prática a qual compõe a disciplina. Em atendimento ao que preconiza a Lei 11.788/2008, no Curso de Licenciatura em Matemática, o Estágio Supervisionado é composto por disciplinas obrigatórias, conforme regulamento CCM/UFT/Arraias.

O estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática do Câmpus de Arraias da Universidade Federal do Tocantins (UFT) tem como um dos seus princípios o estágio com pesquisa. Dentre os saberes a serem desenvolvidos durante o estágio, a investigação da prática pedagógica é um conceito central na formação do licenciando, esta concepção de estágio está em vigor desde a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Matemática, resolução Consepe 027/2010, no ano de 2010.

Para que o estagiário realize sua prática docente, o professor regente deverá estar ciente do projeto de intervenção, o qual deve conter os conteúdos a serem desenvolvidos, os objetivos a serem alcançadas, as estratégias a serem utilizadas, as atividades a serem propostas e a forma de avaliação. Cabe ao professor orientador do estágio autorizar o acadêmico a realizar a prática, mediante a apresentação e aprovação do projeto de intervenção.

O estagiário familiarizar-se-á com os componentes do processo educativo no desenvolvimento da disciplina de Estágio Supervisionado I, que traz como característica a fundamentação da investigação da prática educativa e oportunidade

do estagiário ter a vivência do ambiente escolar e tem como objetivo refletir sobre os aspectos teóricos e práticos do processo de ensino e aprendizagem. A carga horária total desta disciplina é de 135 horas total, com 60 horas para a realização de atividades teórica e 75 horas para a realização de atividades práticas.

A disciplina de Estágio Supervisionado II caracteriza-se como uma fase intermediária entre a observação (Estágio Supervisionado I) e a regência (Estágio Supervisionado III e IV). Trata-se de uma fase de coparticipação. Nela o estagiário familiariza-se com o processo de ensino e aprendizagem de Matemática e acompanha o professor regente no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de sala de aula. Esta disciplina tem carga horária de 150 horas total, com 60 horas para a realização de atividades que compõem a parte teórica da disciplina, e 90 horas para realização de atividades práticas.

Na disciplina de Estágio Supervisionado III, o estagiário assume a regência de classe no segundo segmento do Ensino Fundamental e Médio do ensino regular, e na disciplina de Estágio Supervisionado IV, a regência no Ensino Fundamental e Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Nas disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV, o licenciando desenvolverá as atividades previstas em seus projetos de intervenção, vale destacar que ambas as disciplinas têm uma carga horária total de 60 horas, com as mesmas subdivisões de carga em horas, sendo 15 horas para a realização de atividades teóricas e 45 horas para realização de atividades práticas das disciplinas.

A realização das atividades práticas da disciplina de estágio se realiza quando o, estagiário, passa a conhecer os espaços educacionais e teorias que sustentam as ações nesses espaços. As Práticas de Ensino se caracterizam pela pesquisa da prática pedagógica, compreendendo-a como um procedimento de análise e problematização de experiências.

O acadêmico do curso de licenciatura em Matemática, neste momento com o olhar de estagiário, observa, elabora, desenvolve e avalia o planejamento, a execução e os resultados de ações educacionais. Vivencia a prática e sobre ela repousa o exercício da reflexão.

Ao final de cada uma das disciplinas de Estágio Supervisionado, o estagiário deve apresentar um relatório (Relatório de Estágio), obedecendo às normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos em consonância com o regulamento próprio.

2.3 Conhecendo as escolas campo onde foi realizado o Estágio Supervisionado

Para esta pesquisa, busquei informações sobre os estagiários matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado IV, fase de regência na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e de posse dessa informação identifiquei os relatórios produzidos por cada estagiário que tinha concluído essa disciplina. Essa busca se tornou mais tranquila, pois no momento eu era um dos estagiários e isso facilitou encontrar os estagiários.

No momento da leitura dos relatórios identifiquei que estes foram realizados somente em duas escolas, sendo uma da rede pública do estado de Goiás e outra da rede pública do estado de Tocantins.

A escola da rede pública do estado de Goiás denomino de Unidade concedente A, se localiza em Campos Belos-GO, funciona da seguinte maneira, segundo a fala da diretora da Unidade concedente A, registrado no projeto “Diálogos com a educação básica-diretores-LEMAT-UFT¹” Laboratório de Educação Matemática. O projeto teve como proposta fazer uma conexão com as escolas campo e universidade, com objetivo de entender como o ensino estava sendo desenvolvido nesse período da pandemia . Neste período de pandemia o maior desafio foi a reinvenção pedagógica, pois o colégio atende 503 alunos, e oferece o ensino fundamental anos finais e o ensino médio nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escola também mantém uma extensão, isto é, uma unidade de ensino no distrito de Pouso Alto, na unidade tem três turmas de ensino médio e uma turma de educação de jovens e adultos, também de nível médio.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=PzAoi2Sz8XU&t=1863s>

A Unidade concedente A desenvolve o ensino remoto desde 18 de março de 2020, esta teve que se reestruturar nos aspectos pedagógicos e o professor teve que se reinventar para poder dar aulas utilizando os aplicativos de mensagens instantâneas para manter a comunicação com seus alunos.

No final de 2020, de acordo com a fala da diretora, o governo de Goiás colocou a possibilidade da escola voltar com o ensino híbrido, e a retomada seria com 30% da capacidade de cada sala. A dificuldade aumentaria porque teria que trabalhar com alunos no presencial e alunos no modo remoto, o governo deu autonomia para as escolas decidirem o melhor para todos. Depois das reuniões realizadas pela equipe de direção, foi decidido continuar com o ensino remoto.

No ensino remoto o desafio foi motivar o aluno a desenvolver as atividades nesse modelo de ensino, pois muitos alunos ingressam no mercado de trabalho e conciliar o trabalho com os estudos foi difícil para eles. O segundo desafio foi com as atividades propostas nos roteiros de estudo, a maioria dos alunos não tinham conhecimento necessários para desenvolver as atividades propostas e ao pedirem ajuda aos familiares grande maioria também não dispunha desse conhecimento para auxiliá-los, como poderiam ajudar os seus filhos que são estudantes? O terceiro desafio enfrentado pela escola foi que 15% dos alunos residem na zona rural e destes a maioria não tem acesso à internet, o que dificultava o contato através dos aplicativos de mensagens instantâneas. O outro desafio da escola foi a falta de recursos tecnológicos, como aparelhos eletrônicos, dificultando o desenvolvimento de estudos realizados pelos professores para favorecer a utilização dessas tecnologia no ensino e aprendizagem dos alunos.

Em meio a todos desafios, ambas escolas receberam os estagiários da Universidade Federal do Tocantins que atuaram na 2º e 3º série do Ensino Médio na modalidade de ensino Educação de Jovens a Adultos.

Já, a Unidade concedente B, se localiza em Arraias-TO, para falar sobre essa escola busquei informações, assim como da escola anterior, tive como referência as falas registradas no projeto diálogos com a educação básica-diretores-LEMAT-UFT. De acordo com o diretor da Unidade concedente B, esta escola oferta a educação no nível da educação básica nas etapas dos ensinos Fundamental, anos finais e

Médio. Na etapa do ensino fundamental oferta os anos finais, do 6º ao 9º ano, na rede regular de ensino e nas modalidades da Educação especial, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), 2º e 3º segmento, e da educação nos estabelecimentos penais de pessoas privadas de liberdade, nos 1º, 2º e 3º segmento. Essa escola atende 370 alunos da zona urbana, do sistema prisional e da zona rural.

A escola conta com um total de 46 funcionários e a maioria destes estão no grupo de risco, devido a pandemia da Covid-19, problema de saúde mundial e para aqueles que têm por força de lei ficar em casa, o trabalho passou a ser remoto. Mediante essa situação vivida a escola teve que reinventar a maneira de trabalhar, porque se deparou frente a um desafio, além de enfrentar o problema causado pelo Covid-19, que preza pelo distanciamento social, agora a escola tem que trabalhar com um número reduzido de servidores e no formato de ensino remoto.

Segundo o diretor desta unidade, no ano de 2020 houve uma tentativa de volta do ensino , seguindo a modalidade de modo remoto, e isso para a equipe de gestão trouxe mais um desafio porque se a escola fosse mandar o material de estudo para os alunos como eles iriam estudar e compreender o que está no material? Além do mais, todo esse material precisaria ser impresso e disponibilizado para os alunos. A escola precisou e foi se adaptando a esse modo de trabalho usando meios diversos, como os aplicativos de mensagens instantâneas e outros modos de comunicação

3 SABERES DOCENTES

O objetivo deste capítulo é descrever, segundo Tardif, o que são saberes docentes na formação profissional. Nas palavras de Tardif (2002) os saberes docentes podem ser definidos como saberes plurais e são oriundos da formação profissional dos saberes disciplinares, saberes curriculares e experienciais, ou seja, “o saber dos docentes é um saber plural, e que esse saber é proveniente das instituições de formação, da formação profissional, e dos currículos e das práticas cotidianas (TARDIF, 2002, p. 33)”.

Partindo dessa ideia de que os saberes dos professores são saberes plurais, Tardif (2002) discute a possibilidade de uma classificação desses saberes, e que só existe quando associada à natureza diversa de suas origens, ou seja, as diversas fontes de aquisição estabelecidas entre os saberes pré existentes e os novos saberes. Nesse sentido, os saberes docentes nascem da relação das diferentes áreas com os saberes pré existentes no sujeito. E um dos ambientes que oportuniza essa relação entre os saberes em um curso de licenciatura é o Estágio Supervisionado.

3.1 O saber docente: um saber plural, estratégico e desvalorizado

Os saberes docentes não são uma quantidade de objetos que se estudam e os quantificam, eles são construídos ao longo da carreira profissional, um a um. Nas palavras de Tardif (2002)

[...] o saber dos professores não é um conjunto de conteúdos cognitivos definidos de uma vez por todas, mas um processo em construção ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que se insere nele e o interioriza por meio de regras de ação que se tornam parte integrante de sua consciência prática (TARDIF, 2002, p. 14).

Esse processo de construção do saber docente é responsável pela criação de um perfil do professor, de modo que torna sua identidade profissional, nas quais este profissional exerce e executa funções que ocupam uma posição estratégica no

interior das relações complexas sobre a educação atual que unem diferentes sociedades contemporâneas.

No âmbito da modernidade ocidental, o extraordinário desenvolvimento quantitativo e qualitativo dos saberes teria sido e seria ainda inconcebível sem um desenvolvimento correspondente dos recursos educativos, sendo um meio extraordinário no âmbito da modernidade ocidental. (TARDIF, 2002, p. 33).

Isso mostra o quanto é fundamental a educação para a construção e ressignificação de novos saberes; saberes esses existentes na sociedade devido ao professor está inserido nesse meio, essa inserção e interação com o meio faz com que os saberes sejam qualificados e quantificados na medida em que a sociedade vai evoluindo.

Dentro de um sistema educacional é notável que o corpo docente seja capaz de assumir o papel de protagonista dentro dos processos de ensino e de aprendizagem, coletivo e individual, que formam a base cultural intelectual e científica moderna. O professor que está inserido nesse meio dá sua contribuição para que determinado grupo de alunos tenha desenvolvimento próprio é necessário para aprender sobre os novos saberes produzidos pela comunidade científica. Deste modo, a aquisição e aprendizagem dos saberes podem ser mobilizados com as diferentes práticas sociais, sejam culturais, técnicas, entre outros, conforme Tardif (2002),

[...] o valor social, cultural e epistemológico dos saberes reside em sua capacidade de renovação constante, e a formação com base nos saberes estabelecidos não passa de uma introdução às tarefas cognitivas consideradas essenciais e assumidas pela comunidade científica em exercício (TARDIF, 2002, p. 34).

É necessário dizer que todo saber, mesmo o novo, tem uma duração temporal que remete à história de sua formação e de sua aquisição, o novo pode surgir do antigo exatamente porque o antigo é reatualizado constantemente pelas demandas sociais.

A relação dos docentes com os saberes não é reduzida apenas à função de transmitir os conhecimentos já existentes, deste modo pode se dizer que a sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações (TARDIF, 2002, p. 36).

A partir desse posicionamento do autor compreende-se que a prática docente mescla diferentes saberes para que ocorra a ação de ensinar não apenas atribuindo-lhe uma função específica de transmitir o conhecimento em si, mas de criar possibilidades de construir novos conhecimentos, ou seja, a função dos professores não se reduz apenas a transmitir conhecimentos já constituídos, mas a sua prática docente integra diferentes saberes com as quais o corpo docente mantém as suas relações, deste modo, pode se dizer que o saber docente é um saber plural.

3.2 Os saberes docentes

Sobre os saberes docentes, Tardif (2002) afirma que é formado pelos saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais e por isso se constituiu como um saber social. Nessa perspectiva, os professores devem criar possibilidades para a construção do novo, a partir do antigo, ou seja, a sua prática constitui diferentes saberes e mantém diferentes relações.

O primeiro são os **saberes da formação profissional**, são saberes de cunho pedagógico e que são relacionados às técnicas e métodos de ensino, eles são transmitidos pelas instituições de formação de professores como, por exemplo, as universidades, as faculdades das ciências da educação. O professor e o ensino constituem objetos de saber para as ciências humanas e para as ciências da educação. Ora, essas ciências, ou pelo menos algumas dentre elas, não se limitam a produzir conhecimentos, mas procuram também incorporá-los à prática do professor.

O segundo são os **saberes disciplinares**, eles são produzidos e acumulados pela sociedade ao longo da história da humanidade, são administrados pela comunidade científica e o acesso a eles deve ser possibilitado por meio dos cursos ofertados pelas instituições educacionais; são identificados como aqueles que estão nos diferentes campos do conhecimento, como das Ciências Exatas, e Ciências Humanas, Linguagem, entre outras. Os saberes próprios da matemática são encontrados no currículo da formação inicial organizado na divisão das disciplinas exatas, como: Estruturas Algébricas, Geometria Espacial e Cálculo.

O terceiro são os **saberes curriculares** são conhecimentos como as instituições educacionais fazem a gestão dos conhecimentos socialmente produzidos e que devem ser transmitidos aos estudantes, e se apresentam sob forma de programas escolares com objetivos, métodos e conteúdo. Os acadêmicos nos cursos de formação inicial, tem contato com esse conhecimento nas disciplinas de estágio supervisionado, onde têm a oportunidade de, junto com os professores da educação básica, de analisar o currículo da educação básica, bem como também analisar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Plano Nacional de Educação (PNE), entre outros documentos oficiais da educação.

O quarto saber são os **Saberes Experienciais** que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores, são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão.

Os docentes ocupam uma posição estratégica entre os diferentes saberes citados que são incorporados à sua prática docente cuja função principal é de “transmissores” e serem portadores desses “objetos” de saber, logo eles não são produtores de saberes, e que poderia ser legitimado para a prática docente, e o que define e que são incapazes de definir um saber produzido pela sua função a qual exercem.

Os saberes curriculares e disciplinares que os professores transmitem situam-se numa posição de exterioridade em relação à prática docente, porque são objetos que servem de base para o ensino, eles aparecem como um produto que já se encontram consideravelmente determinado em sua forma de conteúdo, e que sua origem é de uma tradição cultural e dos grupos produtores de saberes sociais, e que são incorporados à prática docente, por programas escolares, conteúdos, a serem ensinados.

4 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi desenvolvido seguindo as lentes da pesquisa com abordagem qualitativa, o caminho metodológico utilizado foi a análise documental apresentado por Ludke; Andre (1986) e Cellard (2008), estes defendem que no plano metodológico a análise documental oferece algumas vantagens, por tratar de um método de coleta de dados que elimina a eventualidade de influência do pesquisador nas informações escritas nos documentos quando o mesmo for trabalhar com elas.

Quando o interesse do pesquisador é estudar o problema a partir da própria expressão dos indivíduos, ou seja, quando a linguagem dos sujeitos é crucial para a investigação. Nesta situação incluem-se todas as formas de produção do sujeito em forma escrita, como redações, dissertações, testes projetivos, diários pessoais, carta etc. (LUDKE; ANDRE, 1986, p. 39)

Nesta pesquisa realizamos uma análise documental em seis relatórios produzidos por seis estagiários de um curso de matemática do Tocantins que desenvolveram as suas regências no Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos de duas escolas públicas, sendo uma no estado de Goiás e outra no estado do Tocantins, no semestre letivo 2020/01.

Para ter acesso aos relatório de estágio produzidos por esses estagiários utilizamos o e-mail como meio de contato para solicitar esse documento a fim de ser utilizado como fonte de informações para esta pesquisa. Para esta pesquisa, no primeiro momento, buscamos desenvolver a análise dos documentos, ou seja, catalogar os relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência, utilizamos o roteiro apresentado no quadro 01, abaixo.

Quadro 01 - Roteiro para leitura dos Relatórios de Estágio Supervisionado	
Primeira parte (caracterização do relatório)	
1)	Nome do estagiário
2)	Disciplina de Estágio
3)	Ano da apresentação do relatório de estágio
4)	Orientador do estágio

5) Unidade concedente 6) Supervisor 7) Período de realização das atividades prática 8) Tipo de ensino e modalidade
Segunda parte (Planos de ensino)
9) Como foram construídos os planos de atividades? 10) Os planos de atividades foram executados? 11) Ano/Série escolar em que foi desenvolvido o estágio. 12) Componente curricular 13) Unidade temática 14) Habilidades e competências 15) Metodologias 16) Recursos didáticos 17) Tipos de avaliação
Terceira parte (Saberes Docentes)
18) Quais elementos dos saberes da formação profissional foram encontrados no relatório? 19) Quais elementos dos saberes das disciplinas foram encontrados no relatório? 20) Quais elementos dos saberes curriculares foram encontrados no relatório? 21) Quais elementos dos saberes da experiência foram encontrados no relatório?
Quarta parte (Estágio com pesquisa)
22) O estágio foi desenvolvido na perspectiva do estágio com pesquisa? 23) Que elementos sobre o estágio com pesquisa foram encontrados no relatório?

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2021)

O percurso até a apresentação dos saberes consistiu nos seguintes momentos. No primeiro momento da pesquisa foi construído a base teórica da pesquisa, momento que foi desenvolvido estudo acerca do tema. Após ter construído o embasamento teórico e ter conhecimento acerca dos saberes docentes, e saber sobre o que o autor pesquisado defendem acerca dos saberes docentes, No segundo momento elaboramos uma ferramenta para a interpretação dos saberes docentes, (um roteiro de leitura), conforme o quadro 1, ele é composto por quatro partes fundamentais: Primeira parte (caracterização do relatório) Segunda parte (Planos de ensino) Terceira parte (Saberes Docentes) Quarta parte (Estágio com pesquisa).

Utilizando desse instrumento foi feita a leitura nos seis relatórios. O roteiro serviu para fazer a coleta dos dados presente em cada um dos relatórios. Na primeira parte buscamos identificar o nome do estagiário, a disciplina de estágio, o ano que o relatório de estágio foi apresentado, o orientador do estágio, a unidade concedente, o supervisor, o período de realização das atividades prática na escola, o tipo de ensino e modalidade.

Depois desses dados registrados buscamos fazer a leitura nos planos de ensino, nessa segunda parte, buscamos entender como foram construídos os planos de atividades, como os planos de atividades foram executados? O Ano/Série escolar em que foi desenvolvido o estágio? a componente curricular, a unidade temática, as habilidades e competências, quais foram as metodologias utilizadas, os recursos didáticos utilizados, os tipos de avaliação. Depois de registradas todas essas informações, e compreendido como os planos foram executados, iniciamos a terceira parte.

Neste momento buscamos identificar os elementos dos saberes docentes presentes nos relatórios e elegemos as seguintes perguntas. Quais elementos dos saberes da formação profissional foram encontrados no relatório? Quais elementos dos saberes das disciplinas foram encontrados no relatório? Quais elementos dos saberes curriculares foram encontrados no relatório? Quais elementos dos saberes da experiência foram encontrados no relatório.

Após registrado as informações acerca dos elementos dos saberes docentes, na quarta parte analisamos se o estágio está sendo desenvolvido no modo de estágio com pesquisa, neste momento elegemos os seguintes questionamentos: O estágio foi desenvolvido na perspectiva do estágio com pesquisa? Que elementos sobre o estágio com pesquisa foram encontrados no relatório? Registramos os elementos que remetem ao estágio com pesquisa. Após a coleta e registro desses dados, foi feita a minha interpretação acerca dos dados coletados, assim resultando no quinto capítulo desta monografia.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo faremos a discussão dos resultados da pesquisa, trago os resultados da pesquisa qualitativa, por meio de análise documental, que teve como objetivo apresentar os saberes docentes registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzidos pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase de regência no Ensino Médio, na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos no semestre letivo 2020/01.

A análise documental foi realizada em seis relatórios de regência identificados como, A, B, C, D, E e F. Em um primeiro momento, utilizei o roteiro (quadro 01) para identificar os elementos registrados nos relatórios que me ajudassem a interpretá-los como um saber docente e de posse dessa interpretação pude categorizá-los em saberes docentes. Segundo a fundamentação teórica dada por Tardif (2002), tais saberes são: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares, e saberes experienciais.

O roteiro de leitura também serviu para verificar se os saberes curriculares propostos pelo curso de Matemática para o estágio supervisionado estavam presentes nos registros apresentados no relatório.

Para facilitar ao leitor, os registros retirados dos relatórios estão redigidos em itálico e os elementos que remetem aos saberes docentes estão apresentados neste texto tendo um destaque (**em negrito**). Lembrando que todos esses elementos foram identificados nos relatórios construídos pelos estagiários.

5.1 Caracterização dos relatórios analisados

Caracterização do relatório A

No relatório A está apresentado que o estagiário desenvolveu o estágio supervisionado IV no formato de ensino remoto, no período de 10 de novembro a 18

de dezembro de 2020, na turma da 2ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente A, situada em Campos Belos-GO, com a supervisão do Professor supervisor A, e com os professor orientadores do estágio os professores Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir.

Caracterização do relatório B

No relatório B é apresentado que a estagiária desenvolveu o estágio supervisionado IV, no formato de ensino remoto, no período de 10 de Novembro a 18 de Dezembro de 2020, na turma 2ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente A situada em Campos Belos-GO, com a supervisão do Professor supervisor A e como professores orientadores do estágio Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir. Conforme os planos de aulas apresentados em anexo, a estagiária desenvolveu o estágio em parceria com o estagiário autor do relatório A.

No relatório B, tem registrado que a adoção do ensino remoto se deu pela pandemia da covid-19 que atingiu a saúde da população mundial. No ano de 2020, as aulas presenciais na graduação foram suspensas no mês de março de 2020, retornando somente no mês de outubro de 2020. Com a retomada das aulas na graduação de forma remota, os professores da disciplina de estágio supervisionado IV apresentaram o plano de curso da disciplina de Estágio Supervisionado IV e este foi orientado pelos professores já mencionados.

Durante os momentos do estágio supervisionado, tido como parte teórica da disciplina foram desenvolvidas atividades no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), por exemplo, na elaboração de plano de aula, com a proposta de ser desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos (EJA), de forma remota. Discussão de textos teóricos sobre a EJA e a familiarização com ferramentas tecnológicas (aplicativos de comunicação e outros) com o objetivo de desenvolver o estágio fazendo o uso desses instrumentos.

Caracterização do relatório C

No relatório C está registrado que a estagiária desenvolveu o estágio supervisionado IV, no formato de ensino remoto, no período de 10 de novembro a 18 de dezembro de 2020, na turma 3ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente A situada em Campos Belos-GO, com a supervisão do Professor supervisor A e como professores orientadores do estágio Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir. e conforme os planos de aulas apresentado em anexo a estagiária desenvolveu o estágio em dupla com a estagiária autora do relatório D.

Caracterização do relatório D

No relatório D está registrado que a estagiária desenvolveu o estágio supervisionado IV, no formato de ensino remoto, no período de 10 de novembro a 18 de dezembro de 2020, na turma 3ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente A situada em Campos Belos-GO, com a supervisão do Professor supervisor A e como professores orientadores do estágio Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir. e conforme os planos de aulas apresentado em anexo a estagiária desenvolveu o estágio em dupla com a estagiária autora do relatório C.

Caracterização do relatório E

No relatório E está registrado que a estagiária desenvolveu o estágio supervisionado IV, no formato de ensino remoto, no período de 10 de novembro a 18 de dezembro de 2020, na turma 2ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente B situada em Arraias-TO com a supervisão do Professor supervisor B e como professor orientador do estágio os professores Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir. e conforme os planos de aulas apresentado em anexo a estagiária desenvolveu o estágio em dupla com a estagiária autora do relatório F.

Caracterização do relatório F

Apresento neste momento a interpretação desenvolvida por mim a partir dos registros do relatório F. Nesse relatório está registrado que a estagiária desenvolveu o estágio supervisionado IV, no formato de ensino remoto, no período de 10 de novembro a 18 de dezembro de 2020, na turma 2ª série do Ensino Médio, modalidade Educação de Jovens e Adulto (EJA) na Unidade concedente B situada em Arraias-TO com a supervisão do Professor supervisor B e como professor orientador do estágio os professores Ivo Pereira da Silva, Janeisi de Lima Meira e Kaled Sulaiman Khidir. e conforme os planos de aulas apresentado em anexo a estagiária desenvolveu o estágio em dupla com a estagiária autora do relatório E.

5.2 Elementos dos saberes da formação profissional encontrados nos relatórios

Relatório A

Os registros, nos excertos um e dois encontrados no relatório A, apontam que toda a preparação das atividades desenvolvidas na regência ocorreram no Laboratório de Ensino de Matemática-LEM.

Excerto -1, *“No laboratório de ensino de matemática, foi desenvolvido atividades como; saber construir um plano de unidade, o plano é composto por identificação do campo de ensino, 2 Componente Curricular; Unidade temática; objeto de Conhecimento; Habilidades; Metodologias; recursos e Materiais Tecnológicos; Avaliação; Referências (JESUS, 2020, p. 2)”*

Excerto-2, *“Nessa etapa de elaboração do plano foram gravadas vídeos-aulas sobre o conteúdo em específico, para serem anexadas ao plano para os alunos terem acesso, através dos links, para este plano as gravações foram feitas pela plataforma Google Meet, também foi elaborado atividades para verificação de ensino e aprendizagem dos alunos (JESUS, 2020 p. 2)”*

Esse exercício pedagógico teve o objetivo de elaborar materiais didáticos para serem disponibilizado, e trabalhado de forma remota, isso pode ser observado no excerto-3, *“Uma das **funções fundamentais dos professores orientadores**, foi fazer orientações para **melhorar a qualidade dos planos de unidade**, como por*

exemplo; melhorar a qualidade dos vídeos já produzidos, das atividades já construídas, mostraram as plataformas digitais para gravação das vídeos-aulas; destacaram a importância de seguir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na elaboração de um plano de ensino (JESUS, 2020, p. 20)”.

Ficou claro através desses registros e também dos excertos quatro e cinco que os professores orientadores tiveram um papel fundamental na construção dos planos de aula, começando pela adoção dos métodos a serem seguidos, pelas orientações dadas para gravação de uma vídeoaula e até na escolha das ferramentas tecnológicas (redes sociais, formulários *on-line*), isto é, o estagiário teve orientação para que fosse tomado o melhor caminho para ser seguido no ensino remoto, inclusive determinar quais os instrumentos de avaliação que poderiam ser utilizado no determinado momento.

Excerto-4, “[...] *os professores orientadores têm um papel fundamental em conjunto com seus alunos, que é de fazer reflexões das práticas de ensino, esse processo de repensar sobre as próprias práticas, e exercício fundamental para que promova a construção de novas práticas de ensino e aprendizagem (JESUS, 2020, p. 3)*” e na página 14, o estagiário registra, excerto-5, “*O estágio foi de grande valor para a formação profissional, aprendi que ser professor é construir uma identidade profissional própria, com objetividade de desenvolver um trabalho de ensino qualitativo, ou seja, com significado de aprendizagem. pude analisar e refletir que o ensino para este público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem que ser um ensino voltado com um olhar pra realidade em que eles vivem (JESUS, 2020, p. 14)*”

Pode ser observado a partir do excerto quatro e cinco que o processo sempre foi pautado no exercício da reflexão, que é pensar sobre o que se quer ensinar, ensinar, e pensar sobre o que se ensinou, para que desta maneira construir métodos de ensino único, possibilitando a construção de identidade própria.

Excerto-6, “*O ponto positivo dessa etapa de **construir o plano de ensino** em conjunto com o professor regente da turma, e que acabamos por entender a dinâmica de como **funciona a metodologia** de trabalho adotada pelo professor, e saber todo o conjunto de métodos que estão naquele para que de fato ocorra o*

*ensino e aprendizagem, o importante é que com a **troca de saberes** enriquece ainda mais o conhecimento de professores e estagiários (JESUS, 2020, p. 13)”*

Excerto-7, “Segundo o professor Cassiano afirma que, o **re-planejamento** de um plano de aula funciona para **atualizar as práticas de ensino**, ele como um profissional que trabalha na rede pública da educação básica, já conhece os métodos de ensino a ser adotado (JESUS, 2020, p. 13)”

Deu a entender, de acordo com os excertos seis e sete e confirmado pelo excerto oito, que durante a realização do estágio na escola campo houve uma construção do pensar reflexivo, por exemplo, o professor da turma solicitou a construção de plano de ensino, depois de construído e visualizado pelo professor Cassiano, este plano precisou ser replanejado porque estava muito complexo para o público que era destinado, neste caso a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Excerto-8, “O ponto positivo dessa etapa de construir o plano de ensino em conjunto com o professor regente da turma, e que acabamos por entender a dinâmica de como funciona a metodologia de trabalho adotada pelo professor, e saber todo o conjunto de métodos que estão naquele para que de fato ocorra o **ensino e aprendizagem**, o importante é que com a **troca de saberes** enriquece ainda mais o conhecimento de professores e estagiários (JESUS, 2020, p. 13)”

Esse mecanismo tem uma relação muito grande entre professor e estagiário, porque ocorre os questionamentos ou porque o plano estar completo, e nesse exercício onde ocorre a troca de saberes. Esta atividade é muito significativa para o estagiário em formação, pois compreende-se a maneira como o ensino deve ocorrer para este público, de modo que aconteça o ensino e a aprendizagem.

Relatório B

Percebi nos excertos 25 e 26 registrados no relatório B, elementos que remetem aos saberes da formação, excerto-25, Em momento síncrono, no dia 14/10 foi nos apresentados o novo modelo de ensino em tempos de pandemia e conseqüentemente novo modelo de estágio” [...] se é que podemos chamar assim, [...] e foi apresentado o novo plano de disciplina (ALMEIDA, 2020, p. 09).

Excerto-26, *E no decorrer dos momentos síncronos fomos orientados pelos professores orientadores onde podíamos estar melhorando no aspecto do planejamento e só depois disso fomos encaminhados para as escolas campo (AMEIDA, 2020, p.11).*

No excerto 26 é destacado a importância dos professores orientadores durante as atividades desenvolvidas no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), em destaque o planejamento.

Sobre o encaminhamentos dos estagiários às escolas campo, de acordo com o relatório B, antes dos estagiários irem para as escolas houve um encontro síncrono em uma sala de *chat* com os professores orientadores, professores convidados Professor Supervisor A e a coordenadora da escola onde o mesmo atua com os estagiários.

Os elementos registrados nos excertos 27, 28, 29, 30 remetem ao meu entendimento aos saberes da profissão.

Excerto-27, *“No dia 21/10 tivemos um encontro síncrono [...] eles nos contaram como estava sendo as aulas remotas no Colégio Mariano Barbosa Júnior, nos contaram que o colégio com as aulas suspensas por um curto período de tempo durante a pandemia, tendo o seu retorno exatamente ao dia dezessete de março por meio do aplicativo de mensagens whatsapp (ALMEIDA, 2020, p. 10)”*.

A reunião realizada teve por objetivo entender como estava acontecendo o ensino remoto, penso que a comunicação entre escola campo e universidade é um dos elementos de saber da formação.

Nesse encontro o professor supervisor A, Excerto-28, *Nos contou também que (utiliza-se muitos vídeos para suas aulas como forma de melhor entendimento do conteúdo), mas que uma das maiores dificuldades enfrentadas até aqui é que a maioria dos alunos não têm acesso a internet para pesquisa, somente para aplicativo de mensagem whatsapp, (e que por isso como um meio de inclusão e ele sempre disponibiliza uma apostila) em formato de pdf para que todos tenham acesso ao conteúdo e as atividades. (ALMEIDA, 2020, p. 10).*

Ainda sobre o acontecido nessa reunião, excerto-29, *“também nos foi informado que **são entregues blocos** de atividades quinzenalmente, e que esses blocos de atividades são usados como **forma de avaliação**. O professor montou **um método de acompanhamento** de evolução dos blocos de atividades, através de uma **planilha**, ele identifica a **cor verde para quem devolveu os blocos no prazo estabelecido**, a **cor amarela para quem devolveu fora do prazo** e **vermelho para quem não devolveu** os blocos de atividades (ALMEIDA, 2020, p. 10)”*.

Entendi a partir do excerto 34 que, quando o conteúdo é ensinado através de blocos de atividades, esses blocos são considerados também um instrumento de avaliação, essa é uma forma encontrada pela escola fazer o acompanhamento dos alunos em relação a aprendizagem deles, por conseguinte considero como um saber da formação.

Excerto-30, Durante a reunião a impressão que tive foi que a instituição [...] apesar de ter montado um plano para o retorno às aulas durante a pandemia, tudo acabava por ser muito novo para todos, tanto para os professores quanto para os alunos, eles tinham que ir aprendendo com a prática, observando o que estava dando certo e o que precisava ser modificado para que se chegasse a o final do ano letivo com mais pontos positivos que negativos e o maior nível de eficiência possível (ALMEIDA, 2020, p. 10)

No excerto 31, o estagiário do relatório B construiu um instrumento didático de ensino, um plano de aula com finalidade de ser desenvolvido em uma determinada turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no formato de ensino remoto. A estagiária do relatório B registrou que teve dificuldade em trabalhar de forma remota, excerto-31, *“[...] durante o período de estágio, **elaboramos planos de aulas como uma base para desenvolver nosso estágio**, e vemos que a **realidade na prática é bem diferente**, ficou **notório que webinários com os alunos torna-se meio que inviável**, devido **várias questões**, podendo **ressaltar aqui falta de internet**, **dificuldades impostas por eles mesmos**, **falta de tempo** e **falta de equipamentos tecnológicos dentre outros fatores** (ALMEIDA, 2020, p. 11)”*.

A elaboração desse instrumento de ensino está registrado no excerto 32, e que foi cobrado o mesmo exercício pedagógico no excerto 33.

Excerto-32, “Como atividades assíncrona da semana, os professores supervisores nos pediu que fizéssemos **um plano de ensino** para uma das turmas da EJA, para duas semanas (seis aulas) e ao final deste plano, teríamos que **produzir um vídeo apresentando o plano elaborado**, postar na **plataforma digital youtube**, e em seguida mandar o link no grupo de whatsapp da disciplina de estágio supervisionado 4 (ALMEIDA, 2020, p. 11)”.

Excerto-33, *Nessa atividade, tive muita dificuldade e notei o quanto é **difícil planejar de forma remota**, até porque ainda não tínhamos tido contato nenhum com a turma em que iríamos estagiar, **senti uma certa insegurança ao planejar**, e **pude perceber o quanto deixamos a desejar, no anteriores com relação ao planejamento**, pois quando chegou a hora de planejarmos sem ajuda dos **professores supervisores**, tivemos muita dificuldade e chegamos a questionar isso com os professores supervisores como uma crítica, [...] como resposta os professores supervisores nos sugeriram tratar do assunto no seminário de estágio (ALMEIDA, 2020, p. 11).*

No excerto 34, foi registrado que durante o estágio houve a realização do conselho de classe, e concordando com a estagiária do relatório A, quando o estagiário vive esse momento, contribui muito para a sua formação profissional. Excerto-34, “Considero um **passo importante para mim como futura professora de matemática ter a oportunidade de participar de um conselho de classe**, em nenhum dos estágios anteriores eu tive essa oportunidade, e **essa será uma atividade que terei que exercer na minha profissão e foi muito gratificante conhecer e participar de um conselho de classe** (ALMEIDA, 2020, p. 12)”.

Relatório C

De acordo com relatório C, alguns elementos que remetem aos saberes da formação foram identificados, por exemplo, no Excerto-50, *Durante o Estágio Supervisionado IV o LEM foi utilizado para a elaboração de material didático, para*

ser desenvolvido nas classes de EJA na escola destinada a cada estagiário. Inicialmente os professores nos orientaram na construção de um plano de ensino, para que colocássemos em prática nossos conhecimentos adquiridos nos outros estágios e em outras disciplinas, focando em métodos de ensinar remotamente. Eu escolhi o conteúdo de porcentagem, juros simples e compostos, gravei um vídeo apresentando a estrutura do plano de ensino; ambos não ficaram bons, pois a câmera estava fechada e não me apresentei, mas fui instruída pelos orientadores a aperfeiçoar o vídeo e o plano, seria melhor basear as situações problemas ao cotidiano dos alunos para terem uma melhor compreensão, e gravar vídeos próprios ao invés de pegar de outra pessoa na internet (MONTEIRO, 2020, p. 7).

No Excerto-51, *“O plano utilizado na regência foi o de recuperação que fiz juntamente com minha companheira de estágio, fizemos no formato de um plano de aula. Por conta das aulas a distância, a recuperação que elaboramos foi aplicada pelo Google Forms que é acessado por meio do link disponibilizado, esta plataforma foi uma novidade que conhecemos na escola, observando os alunos e descobrindo suas necessidades escrevemos uma explicação do conteúdo no início do formulário e gravamos dois vídeos para uma melhor compreensão com exemplos semelhantes ao da recuperação (MONTEIRO, 2020, p. 08)”*, todos esses materiais e ideias foram desenvolvidos no Laboratório de ensino de Matemática (LEM), com a supervisão dos professores orientadores e a aprovação do professor regente.

Excerto-52, *“Para a elaboração do plano de recuperação eu e Bethânia nos comunicamos e planejamos por meio do whatsapp, decidimos utilizar o modelo do plano de ensino que aprendemos no (LEM) com os professores orientadores e fizemos pequenas mudanças baseadas nos blocos que o professor regente disponibilizou. (MONTEIRO, 2020, p. 10)”*.

Excerto-53, *Após revisar e ver que estava tudo ok, enviei o plano de recuperação ao professor Cassiano, que falou que iria olhar e depois enviava as informações, para ele ficou ótimo, me interrogou na relação de quantidade de exercícios que foram sete, falamos que foi de maneira aleatória sem muita razão para ter escolhido essa quantidade, ele deu a ideia de fechar em dez, pois é melhor para dar uma nota final dos acertos, e isso foi uma dica que aparentemente é*

simples mais que é de tamanha ajuda para quando estivermos lecionando, [...] isso nos dá a lição de ter planejamento até na estipulação de quantidade de questões de uma avaliação, uma dica que vou levar para a vida (MONTEIRO, 2020, p. 11).

Excerto-54, “Depois de observar o plano já iniciado pela Bethânia, adicionei apenas a explicação e as questões do conteúdo [...]. Durante a elaboração ficamos indecisas em relação a como colocar as habilidades, pois o professor regente, aparenta preferir objetivos (conclusões tiradas a partir dos blocos e atividades), com isso levamos a dúvida aos professores orientadores durante a aula do dia 25/11/2020 pelo google meet, (eles nos orientaram) a seguir o modelo disposto pela escola (MONTEIRO, 2020, p. 11)”.

Examinei nos excertos 55, 56 e 57 que a estagiária do relatório C, apresentou a importância do professor na construção das atividades pertencentes a atividade de docência. Excerto-55, *O professor regente sem dúvidas ele é essencial para a formação do futuro educador, ele trás muita segurança e conforto durante a regência, pois iniciamos o estágio bem cru de experiência e quando colocamos nossos conhecimentos adquiridos durante o curso em prática, eu tenho insegurança de estar fazendo errado, quando enviei o plano eu já estava com o pensamento que o professor não iria gostar, mas estava errada, além de gostar ele deu uma dica de melhoria, isso é gratificante, porque aperfeiçoa uma experiência adquirida no estágio que é levada para o futuro profissional (MONTEIRO, 2020, p. 13).* Percebi nesse excerto que a estagiária valorizou a relação criada com o supervisor.

Excerto-56, *Os materiais utilizados[.] foram o formulário que aplicamos na recuperação, e gravamos os vídeos para a revisão, eu tive um pouco de dificuldade pois gravei no google meet com slides, o sinal da internet ficava caindo e cortando o vídeo, tive que gravar umas duas vezes, mais consegui, os exemplos que coloquei foram bem semelhantes ao do formulário para que eles possam conseguir resolver (MONTEIRO, 2020, p. 13)”.*

No excerto 57 é mostrado o quanto o estágio supervisionado é importante nesse processo de formação profissional. Excerto-57, *“Por meio do estágio IV pude ter uma maior noção de como será meu futuro profissional, com os blocos de atividades, planejamento, observação, pesquisa, criação de vídeo aulas e relação*

com os alunos, eu passei a ter uma base bem mais sólida de experiência e puder ter visões de possibilidades de melhora e estar sempre aberta a mudanças e especializações para ser uma boa educadora (MONTEIRO, 2020, p. 15)”.

Relatório D

Fazendo a leitura do relatório D e identifiquei o primeiro elemento encontrado da formação profissional, o **estágio**. De acordo com os o excerto 68 e 69 o estágio é o momento de se fazer pesquisa. O que está em negrito e sublinhado, o que tem mais realce marcante, em todos os excertos. Excerto-68, “O estágio é **um momento essencial na formação do futuro docente, onde desempenha o papel de preparar o futuro professor, por meio da experiência e vivências das práticas educativas em campo**, para a área que tem estudado e se preparado para atuar, **essenciais para a sua formação docente. É um momento primordial de vivenciar na realidade da sala de aula tudo o que aprendeu no decorrer da sua formação acadêmica, retirando do futuro docente a escola idealizada nas teorias, onde terá a chance de investigar e intervir sempre que necessário visando alcançar o objetivo principal, a aprendizagem** (RANGEL, 2020, p. 5)” Excerto-69, Esse momento permite ao acadêmico uma **oportunidade única, de aprender com a experiência obtidas por outros educadores, e assim ter a chance de conhecer, analisar, refletir e elaborar seu próprio modo de trabalhar**, a partir das experiências vivenciadas na escola (RANGEL, 2020, p. 5)

Continuando a leitura do relatório E, percebi nos excertos 70 e 71 que ao elaborar um plano de ensino, plano de ensino, o estagiário usou todo o conhecimento adquirido nas disciplinas de Laboratório de Ensino e de Matemática (LEM), e Didática da Matemática, (metodologia de ensino, roteiro de estudo, avaliação e outros), o que para mim e um saber da formação profissional, eles são apresentado nos excertos cento e cinco, cento e seis. Excerto-70, “Os momentos **síncronos ocorreram todas as quartas-feiras, em sala de aula virtual do google meet, das 20:50 às 22:30, onde realizamos exercícios pedagógico, com elaboração de plano de ensino, videoaulas e outros materiais necessários para serem**

trabalhadas em classes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas-campo no formato não presencial. Esses momentos de produção foram elaborados nos Ambientes Virtuais do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e do Laboratório de Educação Matemática (LEMAT), com orientações dos professores: Ivo P. da Silva, Janeisi de L. Meira e Kaled S. Khidir (RANGEL, 2020, p. 7)”.

Excerto-71, **“Na elaboração do plano de ensino não presencial, encontramos alguns desafios que tivemos a necessidade de superar, para que conseguíssemos realizar o estágio não presencial. Para isso, contamos com as orientações dos professores e monitores, que nos proporcionaram sugestões e alternativas possíveis diante da realidade encontrada (RANGEL, 2020, p. 7)”**

No excerto cento e seis, é apresentada uma relação pedagógica, e mostrado a importância dos professores da disciplina em todos os momentos da disciplina, tanto nas atividades práticas e também teóricas da disciplina.

Nos excertos 72 e 73, é mostrado o quanto a equipe de direção escolar foi importante nesse processo de formação, de modo que o estagiário conseguisse realizar o estágio com tranquilidade. Excerto-72, **“Na primeira semana das atividades práticas,[...]. Ambos nos receberam muito bem, e forneceu todas as informações que precisávamos. Para facilitar a comunicação entre a escola e os estagiários, o professor teve a ideia de criar um grupo de WhatsApp dos estagiários, e a partir de então foi fornecendo todas as informações solicitadas (RANGEL, 2020, p. 7).”** Excerto-73, **Diante disso, a coordenadora Maristela sugeriu que entrasse em contato com os alunos no privado. [...], e assim que conseguiram fornecer os contatos enviamos uma mensagem de texto no privado do aluno para ajudá-lo nas dúvidas sobre o conteúdo (RANGEL, 2020, p. 8).**

Interpretei que o empenho e dedicação do estagiário do relatório E foi muito grande, dedicou-se em todos os contextos que remetem ao ensino e aprendizagem, o que é registrado nos excertos listados abaixo, sendo eles o 74, 75, 76, 77, 78 e 79. Isso é fundamental para a construção da identidade profissional, momento que a teoria inter-relaciona com a prática.

Excerto-74, “Na segunda semana do dia 16 a 20 de novembro eu e minha dupla de estágio Alana Xavier separamos os alunos da turma da EJA que ainda não havia entregado o 5º, 6º e 7º bloco de exercícios para auxiliá-los caso estivesse com alguma dificuldade. Inicialmente pelo grupo de WhatsApp da turma perguntamos quem precisava de ajuda e quais as dificuldades que os alunos tinham com o conteúdo, mas ninguém se manifestou (RANGEL, 2020, p. 8)”.

Excerto-75, “Enviei mensagem de texto para 6 alunos: apenas um precisou de ajuda com 6º bloco; um disse que ainda não tinha como fazer a atividades pois estava ocupado com as atividades de outra disciplina; dois disse que ia começar e se tivesse dúvida entrar em contato; uma aluna só fez aproveitamento de disciplina e um visualizou, mas não respondeu (RANGEL, 2020, p. 8)”.

Excerto-76 “Para o aluno que precisou de ajuda, realizei a sondagem perguntando se ele havia entendido o conteúdo, ele disse que sim, sua dúvida era em como resolver os exercícios. Sendo assim, gravei vídeos explicando apenas como resolveria os exercícios, depois perguntei se tinha entendido, ele respondeu que não havia entendido nada. Então quando perguntei se tinha assistido o vídeo sobre a explicação do conteúdo que o professor da disciplina tinha disponibilizado, respondeu que tinha entendido um pouco e que iria tentar fazer os exercícios e enviar as fotos das resoluções para ver se estava correto. Em seguida me mandou as fotos das resoluções, mas tinha três questões que ele não tinha feito correto, encaminhei mensagem orientando como ele deveria fazer (RANGEL, 2020, p. 9)”.

Excerto-77, “Diante da realidade encontrada e das dificuldades dos alunos em realizar os blocos de atividades, os professores precisaram se reinventar para ministrar as aulas nesse novo formato, de acordo com a realidade de cada aluno. Os alunos não se interessam em desenvolver as atividades muito menos em aprender os conteúdos trabalhados, sendo assim, não tem como dar continuidade ao conteúdo programado, é necessário reelaborar novas avaliações com o mesmo conteúdo com maior facilidade possível, com o intuito que eles alcancem ao menos as notas (RANGEL, 2020, p. 10)”.

Excerto-78, “Enquanto isso, em conversa pelo WhatsApp cobrei os exercícios do aluno que havia pedido ajuda no 6º bloco, ele havia conseguido responder 3 questões corretas e faltava corrigir 3 questões que não estavam corretas. Porém ele informou que ainda não estava conseguindo responder as que faltava. Disse a ele que iria gravar outro vídeo com exemplos de resolução de exercícios para ajudá-lo nos exercícios que estava faltando, enviei o vídeo para ele e não tive mais resposta (RANGEL, 2020, p. 10)”

Identifiquei que a equipe de coordenação sempre esteve auxiliando em todo o período de regência a estagiária, por exemplo, a coordenadora no excerto 80, informa uma possibilidade de alcançar o número máximo de alunos, e para tardif é considerado um saber da formação, o que ela sugere.

Excerto-79, “[...] Me explicou que é marcado um dia ou dois para o aluno realizar a avaliação e após esse período o aluno não terá mais acesso ao formulário. Verifiquei também com o professor se o aluno que havia pedido ajuda tinha enviado o bloco de atividade, mas o professor disse que não. Durante a elaboração do plano de recuperação, ficou evidente que os alunos não estão interessados em aprender o conteúdo estudado e sim apenas ter a nota para passar na disciplina (RANGEL, 2020, p.11)”.

Excerto-80, Na semana do dia 07 a 11 de dezembro, o professor Cassiano via mensagem pelo grupo dos estagiários forneceu planilha dos alunos do 3º semestre e explicou a situação dos alunos: [...] Sendo assim, o professor e a coordenadora orientaram para que relacionasse os alunos que precisam ser recuperados para que possamos entrar em contato no particular de cada um dos alunos e aplicar o plano de recuperação dos alunos sem nota ou abaixo da nota (RANGEL, 2020, p. 11).

No último excerto 81 é apresentado o resultado após a aplicação do plano, apesar dele ter alcançado em média cinquenta por cento da turma, com nota suficiente para ser aprovado, ele foi positivo no resultado, apesar das dificuldades enfrentadas.

Excerto-81, “A turma do 3º semestre é composta por 29 alunos e apenas 14 alunos conseguiram alcançar a nota para passar na disciplina, [...]. Estudamos os

conteúdos, elaboramos um plano de recuperação e realizamos contato com cada um dos alunos que precisava ser recuperado, porém os alunos não têm interesse e não desenvolvem as atividades, por mais simples que seja. Para essa recuperação ter resultado o aluno deve querer também, mas infelizmente isso não acontece[...] (RANGEL, 2020, p. 12)”

O saber curricular, o estagiário do relatório D, ao finalizar a sua experiência prática identificou que o estágio possibilitou a visualização dos desafios da educação, nesse novo modelo de ensino remoto, que é apresentado nos excertos listados a seguir, excerto 82 “[...], ao concluir o **Estágio Supervisionado**, permitiu refletir sobre a prática educativa, **revelando grandes desafios encontrados na prática educacional**, mostrando a necessidade de estar sempre atento a vários fatores quando se diz respeito à **aprendizagem** e a sala de aula, a **metodologia** a ser utilizada, os **materiais a se consultar**, como **avaliar e gerir o processo de ensino** (Rangel, 2020, p. 13)”

*Excerto-83, “A regência nessa **modalidade** de ensino revelou que a **realidade** encontrada na **vivência e práticas de estágio** é bem diferente do exercício pedagógico que trabalhamos e discutimos na disciplina de **estágio supervisionado**. Após as considerações dos professores orientadores sobre os materiais desenvolvidos nas atividades de estágio, **mostrou que esse choque entre a realidade encontrada e a teoria estudada na faculdade** é natural e importante para que dessa forma, possamos desenvolver as atividades práticas de estágio. [...] proporciona ao acadêmico **oportunidades de investigar e intervir** sempre que necessário para alcançar o objetivo principal que é a **aprendizagem** (RANGEL, 2020, p. 13)”*

Relatório E

Elementos dos saberes da formação, registrados no relatório D apontam para o Laboratório de Ensino de Matemática-LEM do curso de licenciatura do campus de Arraias-TO e afirma que este tem uma importância muito grande, para a formação de professores de Matemática, excerto-93, “Segundo Khidir et al. (2018), o *Laboratório de Ensino de Matemática do Campus de Arraias tem um papel muito*

importante na formação do futuro professor de matemática, uma vez que lhe aproxima da docência e fornece equipamentos importantes para enfrentar desafios no processo de ensino e aprendizagem (MOURA, 2020, p. 10)”, excerto-94, para Lorenzato (2006) uma das vantagens apresentadas do Laboratório de Ensino de Matemática é tornar o ensino vivo, eficiente e agradável. Esse laboratório não se restringe ao espaço físico em si, mas também ao virtual. [...] (MOURA, 2020, p. 10).

Nesse ambiente são elaboradas e construídas atividades de prática de ensino, um exercício pedagógico que é fundamental para o estagiário ter segurança em sala de aula, e que é colocada em prática no momento da regência. Conforme o excerto-95, *A escola exerce um papel muito importante na formação para a vida do educando, que aprende com a interação entre o meio em que vive sua cultura e o outro, sendo este terceiro compreendido como tudo aquilo que não for ele mesmo, ou seja, pessoas, ambientes, objetos e é dessa integração que surge o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social (MOURA, 2020, p. 10).*

Outro ambiente importante na construção e elaboração de atividades práticas de ensino é o LEMAT conforme o excerto-96, *“Para a realização do estágio supervisionado IV também foi utilizado o LEMAT, o qual dava suporte para a realização das atividades a serem desenvolvidas na escola campo. Devido a pandemia do Covid-19 as aulas passaram a ser realizadas de forma remota, para tal foi utilizado o aplicativo google meet. (MOURA, 2020, p. 10)”*.

O LEMAT, é um ambiente que tem materiais didáticos já confeccionados, eles servem para auxiliar na construção de materiais didáticos, no laboratório de ensino de matemática. Conforme o excerto-97, *“nos momentos síncronos e assíncronos era realizado atividades de exercícios pedagógicos. Essas atividades foram: o preenchimento do plano de atividade do Estágio Supervisionado IV, a elaboração de um plano de ensino para ser trabalhado no ensino médio da Educação de Jovens e Adultos e, além dessas atividades, teve encontros (online) com agentes educacionais da educação do Colégio Estadual Mariano Barbosa Junior (MOURA, 2020, p. 11)”*.

Excerto-98, *“A pandemia do covid-19 pegou a todos de surpresa e interrompeu nossas atividades presenciais. [...]. Os professores orientaram os*

acadêmicos sobre a importância da prevenção para evitar o contágio; bem como da nossa responsabilidade, enquanto professores de matemática (em formação inicial), de conscientizar outros sobre isso (MOURA, 2020, p. 12)”.

Excerto-99, “No dia 25/03/2020, discutimos o texto de Neiva; Stephany (2016) que fala sobre a importância do **diário reflexivo** no estágio supervisionado. Segundo as autoras, muitas informações importantes são perdidas quando não são registradas logo pelos alunos. Como mostra as autoras, **o diário reflexivo permite ao estagiário a pensar sobre o que escrevi e isso os conduz a uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Essa reflexão os leva a uma autoavaliação sobre a própria prática (MOURA, 2020, p. 12)”.**

O excerto 99 retirado do relatório E, traz o registro da importância do diário reflexivo, para que isso aconteça é importante não apenas escrever, mas verbalizar e refletir (com base em pesquisas) sobre o que está escrito (MOURA, 2020, p. 12). Além de ser um instrumento de pesquisa, funciona como um estoque dados, que pode ser pensando sobre como melhorar aquelas ações descritas no diário, pensar como melhorar ela, e isso é super importante na prática docente, o professor saber e pensar no que aconteceu naquele dia de sua aula se foi bom ou ruim, o que deu certo o que não deu. Os professores da disciplina sempre mostraram a importância desse instrumento para a prática docente.

No excerto 100, foi identificado uma relação entre o conhecimento teórico se comunicando como ambiente da prática, essa comunicação proporcionou a estagiária fazer reflexões, registrada no excerto 101. Conforme o excerto-100, “Ao refletir sobre o ocorrido na semana de 16 a 20, lembrei-me dos textos de Ball (2008), Carrillo (2013) e Shulman (1987), que falam sobre **os conhecimentos necessários ao professor, em especial ao professor de matemática; neles os autores mencionam a importância do professor de matemática conhecer os alunos e suas características de aprendizagem. (MOURA, 2020, p. 18)”.**

Excerto-101, *Eu como futura professora de matemática da educação básica pude **refletir** sobre os aspectos que preciso melhorar durante a realização desse estágio. **Refleti durante este estágio** a importância de um professor **ser flexível**, ou seja, mudar a metodologia de acordo com a necessidade encontrada, pois nem*

*sempre o que é planejado funciona. **Refletir sobre a importância de conhecer os alunos**, o contexto real em que o ensino é desenvolvido e também da importância dos **recursos tecnológicos** para o ensino da matemática, algo que estou procurando melhorar (MOURA, 2020, p. 21)*

Continuando a análise percebi que a estagiária do relatório E fez o uso de um instrumento que auxilia nesse processo de pensar de forma crítica, que é o diário, nele é registrado informações de cada dia de experiência, e que quando é consultado, a maioria dos acontecimentos passado é lembrado, a consulta dessas informações servem para diferentes finalidades, uma delas é fazer uma análise crítica, desenvolver o pensamento crítico-reflexivo. conforme o excerto-102, “**O diário reflexivo, segundo as autoras, é um instrumento de pesquisa e contribui na construção da identidade profissional. Isso pode levar o professor a atuar de forma crítica-reflexiva. Para que isso aconteça é importante não apenas escrever, mas verbalizar e refletir (com base em pesquisas) sobre o que está escrito (MOURA, 2020, p. 12)**”, o pensamento de ser um profissional crítico-reflexivo que pensa em melhorar a própria prática de ensino, e desenvolvido no curso de licenciatura em matemática do campus de Arraias-TO.

Excerto-103 “[...] a pandemia tirou muitos profissionais da zona de conforto e os fez superar os próprios medos e desafios. Agora as tecnologias, que já eram recomendadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) [...], porém pouco usadas na prática, estarão cada vez mais presentes nas novas escolas pós-pandemia (MOURA, 2020, p.13)”.

Interpretei no excerto 103 que a estagiária, (destacou a tecnologia), ela como ferramenta tecnológica que deve ser utilizada no ensino, e que é recomendada por documentos oficiais.

Excerto-104, *Também preparamos o **plano de ensino** (o qual está em apêndice) e contém a nossa **identificação**, toda a **metodologia** que utilizamos para o ensino do respectivo conteúdo, **os recursos didáticos** utilizados, as **habilidades**, as **referências** e o meio de **avaliação** dos alunos. E fizemos dois vídeos utilizando o quadro branco e pincel. Um com a explicação do conteúdo e outro com a resolução de exemplos. Colocamos os **links dos vídeos nas atividades correspondentes***

para que os alunos pudessem ter acesso (MOURA, 2020, p. 16).

A estagiária do relatório E fez a utilização dela na elaboração do plano de ensino no excerto 104. Percebi que a estagiária no excerto 105, apresentou elementos de formação, como a relação estagiário com estagiário, conforme excerto-105, **“o estágio me proporcionou trabalhar em dupla (algo que tenho dificuldade) a aceitar sugestões construtivas [...]. Quando a gente escuta as sugestões dos colegas e dos professores, a gente cresce, e eu pude vivenciar isso também nesse estágio. Tive uma boa convivência com a minha dupla, com a qual pude trocar ideias e sugestões e isso foi muito bom para o meu crescimento profissional (MOURA, 2020, p. 21)”**, o que é fundamental para a construção da identidade Profissional.

Relatório F

O primeiro elemento dos saberes da formação profissional que percebi ao ler o relatório F, foi o **estágio**. devido ao seguinte registro: Excerto-123, **“o estágio é uma etapa importante no desenvolvimento da carreira profissional, não é um estágio remunerado, capacita os estudantes a formação do conhecimento diante um trabalho que realizará no futuro. E a aprendizagem de alguns fatores que precisará na sua profissão. O estágio possibilita ao professor em formação vivenciar experiências, atitudes e algumas práticas docentes. A escola tem uma composição de diversas culturas onde cada (SILVA, 2020, p. 6)”** continuando a ler o próximos parágrafos da referida página o estagiário do relatório F concluiu que Excerto-124, **“o estágio, nos proporciona um espaço para que possamos fazer uma junção entre teoria/prática. Visto que a escola nos possibilita a ocasião que é aplicar essa teoria aprendida em sala, apoderando-se de conhecimentos e descobertas, ocasionando conhecer as dificuldades e desafios na área que iremos atuar futuramente, compreendendo o processo de ensino aprendizagem (SILVA, 2020, p. 6)”**

Um outro elemento considerado como pertencente aos saberes da formação profissional foi obtido destes dois excertos do relatório F, excerto-125, **“No primeiro**

momento devido toda a regência do estágio supervisionado IV ter sido todo a distância de forma não presencial, **os professores do estágio fizeram toda uma preparação antes de seguirmos para as escolas campo, foi trabalhado o contexto em que estávamos vivenciando atualmente, como seria a nossa introdução na escola. Através de *discussões e das elaborações dos planos de ensino do plano de atividade* (SILVA, 2020, p. 07)”**

Ao elaborar um plano de aula, plano de atividade e gravar um vídeo o estagiário usou todo o conhecimento aprendido na disciplina de Didática da Matemática (metodologia de ensino, roteiro de estudo, avaliação e outros) que eu considero como um saberes da formação profissional. Excerto-126, “A partir daí fomos **refazer o material**, fizemos um novo plano de ensino e outras atividades para aquele bloco pois deveríamos enviar até o dia 19 para o professor, então fizemos o material seguindo as orientações do professor, **buscando detalhar e por exemplos para que os alunos pudessem entender, as atividades relacionadas ao conteúdo criamos através de estudo sobre o conteúdo pois como queria atividades menos complexas** [...] e o conteúdo do Teorema de Tales sugeriu que ficasse para a próxima quinzena. (SILVA, 2020, p. 9)”

Continuando a leitura do relatório F identifiquei nos dois excertos 127 e 128 uma ação cooperativa da coordenadora, ou seja, uma relação pedagógica, mostrado a plataforma digital da turma, ambiente dos materiais didáticos. Excerto-127, **No dia 28 de novembro a coordenadora nos mandou o link da (plataforma) de ensino para que tivemos acesso as atividades postadas lá. Como o professor pediu que trabalhássemos o Teorema de Tales na próxima quinzena começamos a elaborar o material** (SILVA, 2020, p. 9).

Excerto-128, “[...] . **No dia 26 conseguimos o contato da coordenadora e mandamos mensagem a ela, nos apresentando e pedindo algumas informações como funcionava a plataforma de ensino, [...] ela foi bem atenciosa nos respondeu como funcionava a plataforma onde as atividades era enviadas e quem não tinha acesso a internet a escola imprimia o material pros alunos e que 99% dos alunos recebia o material impresso que era pouca a**

quantidade de alunos que fazia essas atividades pela plataforma (SILVA, 2020, p. 10)”.

Continuando a leitura do relatório F identifiquei no Excerto 137 que a importância dos professores da disciplina nesse processo de formação profissional foi muito fundamental, principalmente na preparação dos estagiários para irem para a parte prática da disciplina. Excerto-129, ***A preparação que os professores da disciplina de estágio ajudou bastante pois não caímos de paraquedas despreparados, entramos sabendo como já estava funcionando como estava ocorrendo o processo de ensino, como deveríamos fazer os planos de atividades (SILVA, 2020, p. 10).*** Continuando a leitura no Relatório F foi identificado nos excerto 135 e 136 uma dificuldade de comunicação entre estagiário e professor B, e alunos. Excerto-130, ***“No dia 9 de Dezembro entramos em contato com o professor para saber até que dia era pra enviar o material da próxima quinzena, então nos passou que não era para trabalhar mais sobre o Teorema de Tales e que podíamos continuar com o conteúdo sobre feixe de paralelas, pediu que fizemos lista de exercícios apenas com quatro atividades bem direta e simples, [...] (SILVA, 2020, p. 10)”***

Excerto-131, ***“Fizemos a lista de exercícios sobre feixe de paralelas para serem enviadas até dia 11, com algumas questões ainda relacionadas a questão problema, simples e fácil compreensão como havia pedido e encaminhamos ao professor. Ficamos aguardando o seu retorno mais até o presente momento não tivemos ainda, e no grupo do whatsapp da turma também não foi questionada nenhuma dúvida desde do dia que entramos (SILVA, 2020, p. 10)”*** o que faz parte da profissão.

5.3 Elementos dos saberes das disciplinas encontrados nos relatórios

Relatório A

Segundo Tardif (2002) são considerados saberes das disciplinas os objeto de conhecimento específico, das disciplinas, o acesso a eles deve ser possibilitado por

meio dos cursos ofertados pelas instituições educacionais, por exemplo, pelo curso de Licenciatura em Matemática.

Nos excertos nove, dez, onze e doze há elementos que remetem aos disciplinares descritos por Tardif (2002), *excerto-9*, “ (**Arranjo Simples**): Arranjos são agrupamentos nos quais a ordem dos seus elementos faz a diferença. Veja o exemplo abaixo: 1) Dado o conjunto $B = \{5,6,7\}$, veja os possíveis agrupamentos formados com 2 elementos de B . $A_{3,2} = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$ (JESUS, 2020, p. 6)”.

Excerto-10, Os (**poliedros**) são **sólidos geométricos** limitados por um número finito de polígonos planos. Esses polígonos formam as faces do poliedro. [...] **Poliedro convexo e não convexo**, Os poliedros podem ser convexos ou não convexos (JESUS, 2020, p. 06). No registro encontrado no *excerto-11*, “[...] Se qualquer **segmento de reta** que liga dois pontos de um poliedro estiver totalmente contido nele, então ele será convexo. Uma outra forma de identificar um poliedro convexo é verificar que qualquer reta não contida em nenhuma das **faces** e nem **paralela** a elas, corta os **planos das faces** em, no máximo, dois pontos (JESUS, 2020, p. 06)”.

Na página 11, deste relatório, é solicitado a construção de um plano de ensino com os saberes disciplinares, conforme o *excerto-12*, “[...] o professor me orientou a construir um plano de recuperação utilizando os conteúdos dos 5º e 6º blocos de atividades, sendo dos conteúdos de (**polígonos e análise combinatória**), para ser disponibilizado principalmente para os alunos que não entregaram as atividades,[...] (JESUS, 2020, p. 11).

Quanto aos saberes das disciplinas percebi que estes estão ligados às disciplinas específicas do curso de Licenciatura em matemática.

Relatório B

identifique que nos excertos 35, e 36 estão presentes elementos que remetem aos saberes próprios da matemática, são eles: Arranjo simples e Poliedros, *excerto-35*, (**Arranjo simples**) Arranjos são agrupamentos nos quais a ordem dos seus elementos faz a diferença. Veja o exemplo abaixo: 1) Dado o conjunto $B =$

$\{5,6,7\}$, veja os possíveis agrupamentos formados com 2 elementos de B . $A(3,2) = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$ (ALMEIDA, 2020, p. 03).

Excerto-36, Os (**poliedros**) são sólidos geométricos limitados por um número finito de polígonos planos. [...] Os poliedros podem ser convexos ou não convexos. (ALMEIDA, 2020, p. 06).

Relatório C

Nos excertos 58, 59 e 60 estão presentes os elementos que remetem aos saberes próprios da matemática, são eles: juros simples e juros compostos, distância entre dois pontos e ponto médio de um segmento de reta.

No Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) foi construído um plano de aula como exercício pedagógico, excerto-58, *Eu escolhi o conteúdo de porcentagem, **juros simples** e **compostos**, gravei um vídeo apresentando a estrutura do plano de ensino; ambos não ficaram bons, pois a câmera estava fechada e não me apresentei, mas fui instruída pelos orientadores a aperfeiçoar o vídeo e o plano, [...] (MONTEIRO, 2020, p. 7)*. Na elaboração dessa atividade os professores da disciplina tiveram um papel fundamental na construção do instrumento pedagógico, como por exemplo orientação em relação às metodologias de ensino, quais os tipos de avaliações, mostram as ferramentas e adequada para ensinar o conteúdo e para gravar video-aulas.

Excerto-59, *plano de intervenção, [...] O professor já havia enviado aos alunos três blocos, bloco V: plano cartesiano, **reta e ponto**, bloco VI: **ponto médio** de um **segmento de reta**, e o bloco VII foi uma avaliação online que era acessada por meio do link do google forms uma plataforma que eu não conhecia o funcionamento, percebi que não é difícil o manuseio, achei bem interessante o professor utilizar um recurso didático de fácil acesso e visibilidade pois os alunos só precisavam ler as questões e o resultado que eles encontrasse marcava uma das alternativas que achassem estar correta (MONTEIRO, 2020, p. 8).*

Excerto-60, *[...] objeto de conhecimento trabalhado foi “**distância entre dois pontos e ponto médio de um segmento de reta**”, escolha feita pelo professor*

regente que achou que esse conteúdo seria bem trabalhado na recuperação, até porque a avaliação (bloco VII) foi sobre este. Achei um conteúdo tranquilo para trabalhar, e que não seria difícil para os alunos (MONTEIRO, 2020, p. 13)”.

Relatório D

No excertos 84, estão presentes elementos que remetem aos saberes próprios da matemática são eles: Distância entre dois pontos, Ponto médio, Condição de alinhamento de 3 pontos.

Excerto-84, “Em conversa pelo WhatsApp, o professor nos informou que está sendo trabalhado com a turma de 3º semestre o (conteúdo distância entre dois pontos, ponto médio) e que após 10 dias irá iniciar o conteúdo (condição de alinhamento de 3 pontos). [...]. Sendo assim, o professor achou viável pedir autorização da direção da escola, para incluir os estagiários no grupo na turma do 3º semestre do EJA (RANGEL, 2020, p. 8)”.

Relatório E

Segundo Tardif (2002) são considerados saberes das disciplinas os objeto de conhecimento específico, das disciplinas, o acesso a eles deve ser possibilitado por meio dos cursos ofertados pelas instituições educacionais, por exemplo pelo curso de Licenciatura em Matemática.

Nos excertos 106, 107, 108 há elementos que remetem aos disciplinas descritos por Tardif (2002), excerto-106, “na quinzena que encerrou no dia 21 de novembro, o professor trabalhou com (**Segmentos Proporcionais**). Em relação à quinzena do dia 21 de novembro não participamos, pois não nos foi dado nada a ser feito com relação a ela (MOURA, 2020, p16)”.

*Excerto-107, Na semana de 07 à 11 de dezembro, o professor decidiu trabalhar um pouco mais com (**feixe de retas paralelas**), assim pediu que preparámos mais 4 atividades envolvendo esse conteúdo (MOURA, 2020, p. 19), excerto-108, Na semana de 09 a 15 de novembro o professor pediu que preparámos*

o material de estudo dos alunos a ser trabalhado na quinzena do dia 23 de novembro a 11 de dezembro. O conteúdo da referida quinzena foi: **O Teorema de Tales**. Então, nós preparamos uma apostila, [...], (MOURA, 2020, p. 16).

Relatório F

Nos excertos 132, 133 e 134, estão presentes os elementos que remetem aos saberes próprios da matemática, são eles: segmentos proporcionais, Teorema de Tales e segmentos de reta paralelas.

Excerto-132 *Então no dia 12 ele nos deu retorno disse que estava trabalhando (**segmentos proporcionais**) e estava finalizando a quinzena [...]* (SILVA, 2020, p.8) excerto-133 *“Nos passou as coordenadas para fazermos o próximo bloco de atividades que seria para a quinzena de 23/11 a 11/12, com o conteúdo de **Teorema de Tales** e **segmento de reta paralelas**, fizemos uma pesquisa sobre o conteúdo e optamos por gravar um vídeo explicando o conteúdo [...]* (SILVA, 2020, p. 8)”

Excerto-134 *No dia 28 de novembro [...] Como o professor pediu que trabalhássemos o **Teorema de Tales** na próxima quinzena, começamos a elaborar o material [...]* (SILVA, 2020, p. 9).

5.4 Elementos dos saberes curriculares encontrados nos relatórios

Relatório A

Conforme Tardif (2002) os saberes curriculares vêm de uma ideia de conhecer como as instituições de formação e as escolas trabalham, por exemplo, o disciplinar, as regras, o pensamento pedagógico, as metodologias de ensino, o processo de avaliação e as relações sociais.

O modo de elaborar um plano (quadro 02), abaixo, eu considero como um saber curricular, pois o plano é um instrumento didático pedagógico construído de acordo com os documentos curriculares (Base Nacional Comum Curricular-BNCC,

Documento Curricular do Tocantins-DCT-TO e o Documento Curricular para Goiás-DC-GO), nestes documentos estão presentes as componentes curriculares, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades que dão direção ao desenvolvimento da ação e avaliação feita pelos professores.

Quadro 02 - plano de ensino do estagiário do relatório A
<p>Plano de Ensino</p> <p>1- Estagiário (a): Estagiário A e B Escola: Unidade Concedente A Ano Escolar: 2º série do ensino médio (EJA) / 2020</p> <p>2 - COMPONENTE CURRICULAR Matemática</p> <p>3 - UNIDADE TEMÁTICA GEOMETRIA, GRANDEZAS E MEDIDAS, PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p> <p>4 - OBJETO DO CONHECIMENTO Análise combinatória e Poliedros</p> <p>Habilidades: (EM04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as Representações planas e espaciais. H23. Resolver situação problema que envolva uma técnica de contagem. H24. Utilizar o diagrama da árvore na resolução de problemas de contagem. H25. Identificar qual princípio, aditivo ou multiplicativo, deve ser aplicado ao problema proposto. H26. Identificar os diferentes tipos de agrupamentos na resolução de problemas. H27. Calcular o número de agrupamentos de um determinado tipo para resolver problemas. H62. Resolver situação problema envolvendo o conceito de área.</p> <p>6-METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA: As aulas serão disponibilizadas através de apostilas em PDF; através de grupos de whatsapp. 1º MOMENTO Conceito de poliedros, poliedros convexos e não convexos. Conceito de arranjos Simples, combinações simples. Atividades avaliativas como forma de recuperação aos alunos que não atingiram a média.</p> <p>6.1 - RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS: Celular, tablet, computador, caneta lápis papel.</p> <p>Avaliação: A avaliação será de acordo com a média alcançada pelo aluno, com base nas atividades aqui propostas (JESUS,2020,p.23)</p> <p>Faltaram as referências....</p>

Fonte: Jesus (2020)

Em relação ao plano de ensino, a avaliação será de acordo com a média alcançada pelo aluno, com base nas atividades todo esse formato é desenvolvido no currículo da escola.

Continuando a leitura do relatório A, interpretei que nos excertos 13, 14, 15, 16 e 17 existem elementos do saber curricular que estão em conformidade com o currículo do curso de licenciatura em Matemática, *excerto-13, O estágio foi de*

*grande valor para a formação profissional, **aprendi que ser professor é construir uma identidade profissional própria, com objetividade de desenvolver um trabalho de ensino qualitativo, ou seja, com significado de aprendizagem (JESUS, 2020, p. 14).***

No excerto-14, tem registrado mais um elemento que remete ao saber curricular do curso de Licenciatura em Matemática, pois “**Ser professor é desempenhar um trabalho com intelectualidade profissional, é ensinar e também com seus alunos e constantemente renovar suas aprendizagens, significa passar horas planejando, revendo, estudando, para preparar apenas alguns minutos de aula (JESUS, 2020, p. 14)**” e no excerto-15, *Um professor precisa ser persistente e esperançoso, [...] ele tem a **missão de ensinar, orientar, motivar, desenvolver as habilidades de cada pessoa com quem compartilhar seus ensinamentos (JESUS, 2020, p. 14).***

No excerto-16, *Nesse processo de construção que é diário, faz muito mais do que apenas ensinar, pois **com seus exemplos e forma de se relacionar com o outro e com o ambiente, influencia na formação de valores (JESUS, 2020, p. 14).***

No excerto-17, *o professor é apenas um **mediador da aprendizagem do aluno, cabe a ele preparar o aluno para ser protagonista do seu itinerário social e individual (JESUS, 2020, p. 14).***

Relatório B

Pude perceber que os elementos registrados nos excertos 37 e 38 do relatório B que os remetiam aos saberes curriculares propostos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do campus de Arraias-TO.

Excerto-37, “**O estágio supervisionado IV me mostrou que para ser um bom docente não requer somente talento ou dom na arte do ensino e sim construir ações que determinam um ensino de qualidade. [...] adaptar um modelo de ensino bem diferente do habitual, nos oportunizou usar novas tecnologias, para a realização do estágio a distância (ALMEIDA, 2020, p. 15)**”.

Excerto-38, *Aprender à distância apresenta-se como uma possibilidade real em todos os níveis de ensino, com vantagens para a sociedade em geral, levando a educação onde as pessoas estão, e essa proposta de estágio curricular a distância se justifica como forma alternativa para a realização do estágio, tendo em vista que até então estamos impossibilitados de exercer o estágio dentro de uma sala de aula* (ALMEIDA, 2020, p. 14).

Na perspectiva do estágio ser desenvolvido como pesquisa, essa experiência prática possibilitou à estagiária ter diferentes percepções sobre o ensino e aprendizagem, conforme elementos registrados no *excerto-39, Um docente se torna educador a partir de suas experiências, pois é a partir delas que desenvolve **ações e metodologia** para a construção do conhecimento de seu aluno. Este é o segredo, **conhecer para transformar** . Só que para chegar nesta concepção é um caminho muito longo que necessita de paciência e de **se reinventar, onde a cada dia que passa haverá mudanças tantas no ambiente escolar como no social de seu aluno**, e nós como futuros professores devemos nos adequar as mudanças também* (ALMEIDA, 2020, p. 15).

Como escrevi no item 5.1.3 o modo de elaborar um plano (quadro 02) eu considero como um saber curricular, devido os estagiários terem desenvolvido o plano de aula em dupla, os planos de aulas dos dois relatórios são iguais. Logo a interpretação será a mesma do item 5.1.3.

Relatório C e D

A escola faz a gestão dos objetos de estudos, criam um plano de ensino, e este serve de instrumento que vai orientar o professor no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, indica como os objetos do conhecimento devem ser transmitidos aos alunos, nesse plano está contido a metodologia de ensino, os objetivos almejados e as avaliações. Todo esse processo faz parte do saber curricular e tal saber está em conformidade com os documentos governamentais de ensino, como por exemplo, componente curricular, objeto de conhecimento,

competências e as habilidades que estão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Quadro 03 - Plano de aula do relatório C
<p>1- IDENTIFICAÇÃO Acadêmico: Escola: Ano Escolar 3º série– Ensino Médio EJA</p> <p>2- COMPONENTE CURRICULAR Matemática TEMPO PREVISTO/ DURAÇÃO 4 aulas de 45min.</p> <p>3- OBJETOS DE CONHECIMENTO DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS E PONTO MÉDIO DE UM SEGMENTO DE RETA</p> <p>4- OBJETIVOS Aplicar o teorema de Pitágoras para calcular distância entre dois pontos; Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dada as coordenadas desses pontos no plano cartesiano.</p> <p>5- METODOLOGIA 1º MOMENTO Síncrono () Assíncrono (x) Tempo: 1 aula/45min. 1. Será enviada uma mensagem de texto pelo grupo de WhatsApp da turma da EJA, explicando que estaremos realizando uma Recuperação e/ou Revisão dos conteúdos: Distância entre dois pontos e Ponto médio de um Segmento de Reta. Para os alunos que não entregaram as atividades ou que entregaram e não conseguiram a nota será uma recuperação e para os que entregaram e conseguiram alcançar a nota será uma revisão. 2. Será disponibilizado o arquivo contendo o conteúdo da Recuperação e/ou Revisão.</p> <p>2º MOMENTO Síncrono () Assíncrono (x) Tempo: 2 aula/45min. 1. Iremos gravar e enviar o link de um vídeo com exemplos explicando como calcular Distância entre dois pontos e O Ponto médio de um segmento de reta. 2. Links com os exemplos sobre Distância entre dois pontos e Ponto Médio de um Segmento de Reta: https://youtu.be/atSMN7CdaL8 https://youtu.be/ILjyK5v1New</p> <p>3º MOMENTO Síncrono () Assíncrono (x) Tempo: 1 aula/45min. 1. Elaboramos um Formulário com a Avaliação de Recuperação e enviaremos o link: https://forms.gle/7WdQ4QREWNBUbocr6 aos alunos do 3º semestre da EJA, com exercícios de múltipla escolha para responderem valendo a nota da recuperação.</p> <p>6- RECURSOS DIDÁTICOS e TECNOLÓGICOS: Livros didáticos, computador, smartphone, redes sociais, internet, ferramentas tecnológicas.</p> <p>7- PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO A avaliação será contínua, por meio da observação do desenvolvimento e crescimento dos alunos com relação à aprendizagem do conteúdo estudado. Será utilizado como instrumento para investigar e analisar a aprendizagem dos alunos: Formulário com os exercícios de recuperação (RANGEL, 2020, p. 28)</p>

Fonte: Monteiro (2020)

O plano de ensino foi construído com base nas atividades já elaboradas pelo professor regente da turma e que dentre elas tinha alguns blocos de atividades em que os alunos tinham atrasado quanto a entrega das atividades, nessa perspectiva foi construído a plano de recuperação tomando como base os objetos de estudos disposto em alguns blocos. O objeto de conhecimento abordado foi distância entre

dois pontos e ponto médio de um segmento de reta e a habilidade utilizada no plano de aula foi, Excerto-60, “*EF09MA15- Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano (MONTEIRO, 2020, p. 10)*”. O procedimento de avaliação foi o da avaliação contínua, com a observação do desenvolvimento e crescimento dos alunos com relação à aprendizagem do conteúdo estudado e foi utilizado formulário com exercícios de recuperação.

Relatório E

Continuando a leitura do relatório E, e seguindo as lentes de Tardif (2002), ele defende que os saberes curriculares vem de uma ideia de conhecer como as instituições de formação e as escolas trabalham, como por exemplo, o disciplinar, as regras, o pensamento pedagógico, as metodologias de ensino, o processo de avaliação e as relações sociais. Nesse sentido foram registrados os elementos dos saberes curriculares nos excertos listados a seguir 109, 110, 111, 112, 113: Excerto-109, “*Na semana de 16 a 20 novembro, na terça-feira 17, o professor Luiz Paulo nos deu um feedback [...]. Ele nos pediu para **refazermos nosso planejamento**, visto que, segundo ele, a turma tem um **(nível bem baixo de aprendizagem)**. Apesar de termos simplificado ao máximo a apresentação do conteúdo Teorema de Tales (MOURA, 2020, p. 17)*”.

Excerto-110, “*Ao **refletir sobre o ocorrido na semana de 16 a 20, lembrei-me dos textos de Ball (2008), Carrillo (2013) e Shulman (1987), que falam sobre (os conhecimentos necessários ao professor, em especial ao professor de matemática) ; neles os autores mencionam a importância do professor de matemática conhecer os alunos e suas características de aprendizagem**”, (MOURA, 2020, p. 18), excerto-111 O **estágio** sempre foi um momento muito importante para mim, e esse (**Estágio Supervisionado IV**) não poderia ser diferente. (**Eu sempre procuro refletir e analisar sobre tudo que acontece durante esse período**) . Esse foi um estágio diferente de todos os outros, devido à pandemia do covid-19*

(MOURA, 2020, p. 21).

Excerto-112 **O fato de o estágio ter sido realizado de modo não presencial, não interferiu na sua qualidade e na sua importância; pois foi supervisionado por professores capacitados e que fizeram o melhor para que tudo ocorresse bem. Essa pandemia deixou claro como o trabalho do professor é inconcluso, não tem como imaginar tudo o que pode acontecer no processo de ensino e aprendizagem** (MOURA, 2020, p. 21).

Excerto-113 **Tentamos mostrar para os alunos que a (ideia de retas paralelas está muito presente na nossa vida e podemos encontrar exemplos de retas paralelas em vários locais, como: nas rodovias, nas faixas de pedestres, nas cancelas das fazendas) tudo isso foi colocado como imagem para os alunos** (MOURA, 2020, p. 18).

Excerto-114 [...] **seguimos esse mesmo critério trazendo objetos que são conhecidos por eles para trabalhar. Sendo que em uma delas (trazemos o projeto de uma horta para que eles fizessem divisões, no canteiro da horta, utilizando retas paralelas). E fizemos indagações para levá-los a enxergar que ali existia um feixe de retas paralelas** (MOURA, 2020, p. 18).

Esses foram os elementos do saber curricular apresentado e que segue as lentes do saber defendido por Tardif. O modo de elaborar um plano (quadro 03) eu considero como um saber curricular, pois o plano é um instrumento didático pedagógico construído de acordo com os documentos curriculares (Base Nacional Comum Curricular-BNCC, Documento Curricular do Tocantins-DCT-TO e o Documento Curricular para Goiás-DC-GO), nestes documentos estão presentes as componentes curriculares, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades que dão direção ao desenvolvimento da ação e avaliação feita pelos professores.

De acordo com os dados apresentados no relatório E, o plano de aula foi desenvolvido de maneira parcial, a sua construção foi a partir da orientação dada pelo professor regente da disciplina que pediu para ser feito a partir do objeto do conhecimento Teorema de Tales. A lista das atividades propostas serviram como instrumento de avaliação, essas listas deveriam ser respondidas e devolvidas nas

datas estipuladas pelo professor supervisor. O objetivo destas listas era resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica e outros.

Quadro 03 - plano de ensino do estagiário do relatório E e F

Quadro 03 - plano de ensino do estagiário do relatório E e F
Plano de Ensino:
<p>1-IDENTIFICAÇÃO:</p> <p>ACADÊMICAS: Estagiária E; Estagiária F</p> <p>ESCOLA unidade Concedente B</p> <p>ANO ESCOLAR 2º ano do ensino médio (EJA)</p> <p>2-COMPONENTE CURRICULAR: Matemática</p> <p>3-UNIDADE TEMÁTICA: Geometria</p> <p>4-OBJETO DO CONHECIMENTO: Teorema de Tales</p> <p>5-HABILIDADES: Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas compostas, determinadas pela razão ou pelo produto de duas outras, como velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.</p> <p>6-METODOLOGIA:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de forma não presencial com momentos assíncronos. As atividades assíncronas serão realizadas por meio da apostila elaborada pelas acadêmicas, a qual indicará as atividades a serem realizadas pelos alunos em cada dia. A apostila será disponibilizada na plataforma para os alunos. Ao todo serão 7 atividades envolvendo o conteúdo Teorema de Tales.</p> <p>Na primeira atividade utilizamos um quebra-cabeça de triângulos com o objetivo de demonstrar por meio de área o teorema de Tales. Esse quebra-cabeça é formado pela justaposição de vários triângulos que estão sobre retas paralelas. As justaposições desses triângulos formam o triângulo maior. Disponibilizamos, em anexo, duas figuras aos alunos. Uma contendo o triângulo base e outra contendo as peças do quebra cabeça. Os alunos poderão imprimir-las ou desenhá-las em folha A4. Feito isso, eles devem recortar as peças do quebra-cabeça e tentar formar a figura do triângulo base. (isso não será possível, pois terá triângulos repetidos no quebra-cabeça). Após isso, pedimos que os alunos meçam a altura e a base de cada triângulo do quebra-cabeça e calculem suas áreas. Com isso almejamos que os alunos consigam perceber que alguns triângulos possuem áreas iguais. Depois pedimos que os alunos calculem as razões entre as áreas e entre os segmentos das bases dos triângulos mencionados na questão. Com esse último passo, almejamos que os alunos consigam perceber a igualdade entre as razões dos segmentos. O que prova o Teorema de Tales que diz: Se duas retas são transversais de um feixe de retas paralelas, então a razão entre dois segmentos quaisquer de uma delas é igual a razão entre os respectivos segmentos correspondentes da outra.</p> <p>Na segunda, terceira, quarta e quinta atividades; trazemos problemas reais onde se utilizam do teorema de Tales para solucioná-los. A resolução de problemas é uma das metodologias presente nas orientações curriculares do ensino médio. Por isso utilizamos dessa metodologia em vários momentos. Procuramos encontrar problemas que estão presentes no cotidiano dos alunos ou que sejam conhecidos por eles. Com isso desejamos mostrar aos alunos que esse teorema é útil para resolver vários problemas que estão presentes em nossas vidas. Os problemas estão intitulados da seguinte forma: a copa do mundo FIFA; a horta da Deise; o terreno do João e a mesa bilhar. Na sexta atividade, cada aluno será responsável por encontrar os dados do problema. Para esse problema, será necessário a medida da altura de duas pessoas, com tamanhos bem diferentes; e o tamanho da sombra projetada no chão de uma das pessoas. O tamanho da sombra projetada, no chão, no mesmo instante, da segunda pessoa será o x da questão que queremos descobrir. Os alunos irão utilizar fita métrica para realizar as</p>

medições. Por fim trazemos algumas atividades complementares para que os alunos possam desenvolver habilidades em resolver questões que envolvam o Teorema de Tales. Nessa, os alunos terão que encontrar os valores das incógnitas em cada caso. Após resolver todos os itens, eles devem identificar a resposta no retângulo do centro e ligá-la à questão correspondente.

7-RECURSOS DIDÁTICOS: Apostila, folha A4, lápis de cor, tesoura e fita métrica.

8-AVALIAÇÃO: A avaliação será por meio da resolução das atividades propostas, bem como da devolução da mesma no dia correspondente (MOURA, 2020, p.19)

fonte: Moura (2020)

Relatório F

Analisei nos excertos 135 e 136 listados abaixo, que os elementos em destaque seguem as lentes do que é proposto projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática do campus de Arraias-TO. Dentro da organização curricular, do referido curso, o estágio é proposto com objetivo principal, de proporcionar ao estagiário a experiência da prática docente. Percebi que essa organização da instituição está com pesquisa. *Excerto-135 “Portanto a minha Regência na modalidade da EJA, devido a algumas dificuldades encontradas consegui tirar coisas boas como um novo método de ensino, a utilizar mais os recursos tecnológicos que achei interessante e era uma parte que não era muito acessada e nem explorada, e também o método de apostilas que foi um recurso utilizado bastante pela escola para não deixar de atender a todos os alunos, devido muitos não terem acesso à internet diária ou um aparelho eletrônico, então eles conseguiram levar bem essa questão (SILVA, 2020, p. 11)”*.

5.5 Elementos dos saberes da experiência encontrados nos relatórios

Relatório A

Fazendo a leitura do relatório A, interpretei nos excertos 18 e 19 que é apresentado elemento do saber da experiência, e que estão em conformidade com o que Tardif (2002) defende, esses elementos aparecem no excerto-18, “o

re-planejamento de um plano de aula funciona para atualizar as práticas de ensino (JESUS, 2020, p. 13)”, e no excerto-19, ***“O papel fundamental do professor regente da turma foi, estar fazendo o acompanhando e orientando durante a construção desse plano, por exemplo; quando encaminhei para ele a primeira versão do plano para ele dar uma analisada, (ele disse) que estava no caminho certo, mas as atividades avaliativas estavam muito complexas, ou seja, os exercícios não estavam adequados para os alunos da Educação de Jovens e Adultos-EJA (JESUS, 2020, p. 12)”***.

A partir desses elementos fica claro que o professor supervisor é um profissional com anos de serviço na educação básica e conhece os métodos de ensino a ser adotado, pois oferece todo o suporte necessário para que seja realizado o estágio da melhor forma possível, no excerto 20 identifico esse movimento excerto-20, ***“Como no primeiro momento o plano estava bem complexo, no segundo momento com as orientações feita pelo professor, construí novamente as atividades avaliativas do plano, com um olhar de que esse plano e para uma turma de Educação de Jovens e Adultos - EJA, após concluir mandei novamente para o professor, já na segunda análise dele o plano foi aprovado, [...], (JESUS, 2020, p. 12)”***.

No excerto 21, é registrado mais um elemento que caracteriza o saber experiencial, excerto-21, ***Nesse processo de construção em que o professor está inserido, por exemplo, o professor Cassiano diz que o re-planejamento de um plano de aula funciona para atualizar as práticas de ensino (JESUS, 2020, p. 13)***. Entendi que o processo de re-planejar tem como objetivo melhorar o plano de ensino, e ele no decorrer da sua prática docente o que acontece? Entendi que esse processo é fundamental para melhorar a qualidade de ensino que se quer.

Relatório B

Em relação aos saberes experienciais, seguindo a ideia de Tardif (2002), os elementos que remetem a este saber se manifestaram na relação do professor supervisor com os estagiários e estão registrados nos excertos 40,41, 42, 43 e 44.

Por exemplo, Excerto-40, quando a coordenadora sugeriu que fosse feito o acompanhamento dos alunos de maneira individual, ela demonstrou experiência adquirida na prática. Excerto-40, “Vale ressaltar a **importância e comprometimento dos professores supervisores do estágio**, [...], nos receberam muito bem (e nos orientou) quanto a realização do estágio, mesmo enfrentando a falta de tempo, e aprendendo junto com a gente a dominar os recursos tecnológicos que antes eram pouco usados tanto por nós quanto por eles (ALMEIDA, 2020, p. 12)”, percebi que essa é a melhor maneira de um professor iniciante adquirir segurança sobre o ensino da turma na qual ele for destinado a trabalhar..

Excerto-41, “Em uma de **suas falas a coordenadora cita que uma das dificuldades enfrentadas é a dificuldade que o aluno tem em organizar seu tempo para estudar**, ainda mais estando longe da sala de aula (ALMEIDA, 2020, p.10)”.

Excerto-42, Tive o **privilegio de participar de um conselho de classe da escola**, [...] O conselho foi através da plataforma digital google meet, [...] **De início cada professor falou um pouco sobre as turmas no geral, quais quesitos estavam adotando para lidar com as turmas e quais as disciplinas tinham mais alunos com notas abaixo da média**, logo após foi o momento de falar dos alunos que estavam precisando de nota para recuperarem a média e como fariam para oferecerem uma forma de recuperação a esses sendo sugerido assim que nós estagiários montamos **um plano de recuperação para esses alunos**. [...] **montamos um plano de recuperação para esses alunos** (ALMEIDA, 2020, p. 12).

Excerto-43, “Questionamos o professor Cassiano de que forma poderíamos estar atuando mais ativamente e assim realizar com mais eficiência o estágio e (por sugestão da coordenadora, ela nos pediu) que orientassem os alunos que faltavam entregar algum bloco de atividades e também por intermédio da coordenadora conseguimos identificar os contatos desses alunos no grupo de whatsapp da turma, pois quando enviamos mensagens diretamente no grupo nenhum aluno se manifestava, **então ela nos orientou que fossemos conversar com cada um dele no privado** (ALMEIDA, 2020. p. 12)”.

Excerto-44, *E no decorrer dos nossos encontros virtuais, os professores supervisores foram nos orientando enquanto apresentavam o que tínhamos realizado no estágio durante a semana, e isso nos preparou para atuarmos o mais produtivamente possível nesse modelo de ensino remoto (ALMEIDA, 2020, p. 13).*

Relatório C

Os elementos que remetem aos saberes experienciais ao meu ver se apresentam quando os professores fazem sugestões sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários, por exemplo na reconstrução de um plano de aula, nesse momento é demonstrado a sua experiência obtida na prática.

Excerto-61, *Gravei dois vídeos um explicando o conteúdo de porcentagem e o outro de juros simples, a explicação ficou boa, mais a iluminação não ficou legal (a câmera do computador não é boa), mesmo seguindo as orientações dos professores de ficar de frente para a luz e ainda usei uma lanterna para melhorar a iluminação, utilizei o Google Meet para gravar os vídeos, postei no Youtube foram sugestões dadas pelos professores, e disponibilizei o link no plano (MONTEIRO, 2020, p. 9).*

Conforme mostra o excerto 62, foi elaborado um plano de aula com objetivo de recuperar alguns dos conteúdos dos blocos de atividades, atividade essa que foi supervisionada pelo professor da turma, o professor supervisor A orientou em vários aspectos como na quantidade de exercícios a ser elaborado, quais os métodos de ensino a ser tomado, ou seja, mostrou com sua experiência como o plano deve ser elaborado.

Excerto-62, *Após revisar e ver que estava tudo ok, enviei o plano de recuperação ao professor falou que iria olhar e depois enviava as informações, (para ele ficou ótimo, me interrogou na relação de quantidade de exercícios que foram sete,) falamos que foi de maneira aleatória sem muita razão para ter escolhido essa quantidade, (ele deu a ideia de fechar em dez,) pois é melhor para dar uma nota final dos acertos, e isso foi uma dica que aparentemente é simples mais que é de tamanha ajuda para quando estivermos lecionando, pois uma prova tenho sete questões é bem mais complicado de estipular a nota de cada uma do que se ela*

tivesse dez (1 ponto cada questão) isso nos dá a lição de ter planejamento até na estipulação de quantidade de questões de uma avaliação, uma dica que vou levar para a vida (MONTEIRO, 2020, p. 11)

Durante a realização do estágio, foi elaborado um plano de ensino, com objetivo de recuperar alguns dos conteúdos dos blocos de atividades, atividade essa que foi supervisionada pelo professor supervisor da turma. Excerto-63, *O professor utiliza uma planilha para ter controle das atividades já enviadas do aluno, toda atividade tem uma data de início e a data de devolutiva, assim ele optou por marcar por cores, quando entregam no prazo na planilha fica verde e ok, ao entregar depois do prazo é aceito, mas fica com amarelo e anota não será a mesma e se não entregou fica vermelha (MONTEIRO, 2020, p. 9).*

O professor supervisor orientou em vários aspectos como, por exemplo, na quantidade de exercícios a ser elaborado, quais os métodos de ensino a ser tomado, ou também como ele faz o controle da turma. como tem registrado no excerto-64, *“Com uma nova proposta para realizarmos a regência, eu e minha companheira abandonamos o plano anterior de alinhamento de 3 pontos, e fomos elaborar o plano de recuperação, novamente fomos atrás do professor pergunta o conteúdo que ele achava mais viável, pois como ele sabe o desempenho da turma, ele nos indicou um que os alunos pudessem ter mais facilidade, o escolhido foi distância entre dois pontos e ponto médio (MONTEIRO, 2020, p. 10)”*.

Relatório D

Interpretei a partir dos três excertos, listados abaixo, elementos que remetem ao que é considerado por Tardif como saberes da experiência, coloco em negrito e sublinhado a frase que dá mais ênfase. Nos excertos cento e dezenove, cento e vinte, cento e vinte um, cento e vinte dois, é apresentado saberes dos professores supervisores, aqueles que se encontram em atividade na educação básica, excerto-85, *“Para **controle dos blocos de exercícios, o professor desenvolveu uma planilha**, os alunos que entregasse dentro do prazo ficavam de verde na planilha, os que entregasse fora do prazo ficavam de amarelo e anota a data*

recebida, os que não entregasse fica de vermelho e os que entregasse muito tempo fora do prazo ficam de roxo e o professor terá que verificar na secretaria pois precisará alterar o bimestre (RANGEL, 2020, p. 8)”.

Excerto-86, “Diante disso, **a coordenadora Maristela sugeriu que entrasse em contato com os alunos no privado**. Selecionamos os alunos que ainda não tinham realizado as atividades, solicitamos os contatos dos alunos no grupo criado para os estagiários, **e assim que conseguiram fornecer os contatos enviamos uma mensagem de texto no privado do aluno para ajudá-lo nas dúvidas sobre o conteúdo**. [...] (RANGEL, 2020, p. 8)”.

Excerto-87, “Na terça dia 17 de novembro foi realizado o conselho para tratar dos alunos que estão sem entregar os blocos das atividades,[...]. **A coordenadora sugeriu que pegássemos algum dos blocos anteriores para fazer um planejamento e aplicar como recuperação para os alunos que estão sem nota ou abaixo da média**. Acatamos a sugestão e estamos trabalhando para isso (RANGEL, 2020, p. 9)”

Excerto-88, “Após eu e minha dupla [...] desenvolver o plano, em conversa pelo WhatsApp, **enviamos o arquivo ao professor Severino Cassiano para ele avaliar e saber se estava de acordo com o solicitado, ou se era necessário fazer alguma alteração**. Ele gostou do plano e sugeriu que completasse 10 exercícios para ficar mais fácil ao atribuir uma nota para cada exercício respondido pelo aluno no formulário. Acatamos a orientação do professor e estamos realizando a alteração solicitada (RANGEL, 2020, p. 9)”.

Relatório E

Os elementos dos saberes experienciais são os saberes que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores, são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. No excertos 93, é apresentado um elemento do saber da experiência, o professor (regente) faz o controle da turma utilizando a planilha. É registrado no excerto-115 “*que o professor*

Cassiano [...] utiliza uma planilha para ter controle da devolução das atividades. Na planilha ele utiliza as cores (verde, amarela e vermelha). A verde é utilizada quando o aluno devolve as atividades no dia certo, a amarela quando devolve com atraso e a vermelha quando não entrega devolve. Segundo o professor, com o tempo os alunos passaram a uma rotina de estudo e que, agora, estavam mais ativos (MOURA, 2020, p. 13)”, na minha percepção esse é um saber da experiência.

Excerto 116 “[...] conforme orientações do professor. O nosso supervisor pediu para que trabalhássemos somente com o conceito de feixes de retas paralelas para, depois, entrarmos no Teorema de Tales. E quanto às atividades ele pediu que fizéssemos apenas quatro para a quinzena. Nós não questionamos, nem reclamamos, seguimos tudo o que foi orientado pelo professor (MOURA, 2020, p. 18)”. Interpretei que no excerto 116 que a quantidade de exercício foi pequena, aqui está um saber da experiência do professor, por que, ele sabe que se colocar muito exercício os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) não vão responder, nesse sentido a cada elaboração dos novos planos e aumentado a quantidade dos exercício. Esse argumento é percebido no excerto 117 “ [...] que quando questionado sobre a aprendizagem dos alunos, (o professor relata que não tem como ele mensurar se o aluno está aprendendo ou não, mas que o compromisso e o desempenho com as atividades melhoraram muito) (MOURA, 2020, p. 13).

No excerto 118 e apresentado um exercício pedagógico realizado pela estagiária do relatório D, no laboratório de ensino de matemática (LEM) com orientações dos professores da disciplina, na preparação dos estagiários e apresentado elementos dos saberes experienciais dos professores, porque eles sabem que sem esse exercício o estagiário terá dificuldade em desenvolver a regência no estágio. esse excerto foi cobrado nos excertos 119 e 120.

Excerto-118 No nosso encontro síncrono do dia 28/10/2020, os professores deram (orientações para a elaboração do plano de ensino) para ser trabalhado no ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), [...]. No dia

04/11/2020, os professores continuaram nos orientando para que pudéssemos desenvolver o nosso plano de ensino com qualidade. Aprendi muito com as orientações dos três professores (MOURA, 2020, p. 14).

Excerto-119 “*Na semana de 16 a 20 novembro, na terça-feira 17, o professor Luiz Paulo nos deu um feedback sobre as atividades encaminhadas a ele via e-mail no dia 15 de novembro. (Ele nos pediu para re-fazermos nosso planejamento, visto que, segundo ele, a turma tem um nível bem baixo de aprendizagem). Apesar de termos simplificado ao máximo a apresentação do conteúdo Teorema de Tales (MOURA, 2020, p. 17)*”.

Excerto-120 “*Para a semana de 23 a 27 de novembro, deixamos o Teorema de Tales e fomos trabalhar o pré-requisito dele: Feixe de Retas Paralelas, (conforme orientações do professor. O nosso supervisor pediu para que trabalhássemos somente com o conceito de feixes de retas paralelas para, depois, entrarmos no Teorema de Tales) E quanto às atividades ele pediu que fizéssemos apenas quatro para a quinzena. Nós não questionamos, nem reclamamos, seguimos tudo o que foi orientado pelo professor (MOURA, 2020, p. 18)*”.

Relatório F

Interpretei a partir dos três excertos, listados abaixo, elementos que remetem ao que é considerado por Tardif como saberes da experiência, coloco em negrito e sublinhado a frase que dá mais ênfase. Nos excertos nove e dez, esses saberes são dos professores supervisores, aqueles que se encontram em atividade na educação básica e no excerto onze os saberes são dos professores orientadores do estágio supervisionado, os professores da educação superior.

Excerto-136 “*Primeiramente fizemos uma breve apresentação ao professor através do Whatsapp falando que éramos alunas do estágio supervisionado IV da UFT de Arraias e que tínhamos sidas designadas para estagiar na turma dele, no caso a turma da 2ª da EJA. Ficamos aguardando o seu retorno por alguns dias e como não tivemos fomos orientadas pelos professores de estágio a entrar em*

contato novamente, devido o professor da escola ter uma rotina de trabalho bem corrida e também poder estar levando seu horário de trabalho mesmo a distância no horário estabelecido da disciplina dele na escola (SILVA,2020, p.7)”.

Excerto-137, “No dia 17 de novembro o professor **nos deu um retorno sobre as atividades, disse que havia olhado o material enviado e explicou que o nível da turma era bastante defasado então pediu que refizemos o material e que trabalhássemos apenas com o conteúdo de definição de feixe de paralelas, apresentando exemplos e uma lista de exercícios que já seria o suficiente e nesta lista colocássemos apenas quatro atividades de baixa complexidade** (SILVA, 2020, p. 8)”

Excerto-138 “**A preparação que os professores da disciplina de estágio nos deu, ajudou bastante pois não caímos de paraquedas despreparados, entramos sabendo como já estava funcionando como estava ocorrendo o processo de ensino, como deveríamos fazer os planos de atividades** (SILVA, 2020, p. 10)”

5.6 Elementos encontrados nos relatórios que seguem a perspectiva do estágio com pesquisa

Relatório A

Depois de feita a leitura do relatório A, posso dizer que o estágio foi desenvolvido na perspectiva de estágio com pesquisa, pois de acordo com os registros nos excertos 22, 23, 24. No excerto-22, o estágio *foi de grande valor para a formação profissional, aprendi que ser professor é **construir uma identidade profissional própria, com objetividade de desenvolver um trabalho de ensino qualitativo, ou seja, com significado de aprendizagem*** (JESUS, 2020, p. 14).

Excerto-23, “**Os pontos positivos da regência foi que conseguiu desenvolver o trabalho de regência, de modo a colocar em prática os conhecimentos teóricos aprendidos na Universidade, na construção e desenvolvimento de todas as atividades práticas** (JESUS, 2020, p. 14)”, excerto-24, “**O ponto positivo dessa etapa de construir o plano de ensino em conjunto com**

o professor regente da turma, e que acabamos por entender a dinâmica de como funciona a metodologia de trabalho adotada pelo professor, e saber todo o conjunto de métodos que estão naquele plano, para que de fato ocorra o ensino e aprendizagem, o importante é que com a troca de saberes enriquece ainda mais o conhecimento de professores e estagiários (JESUS, 2020, p.13)”.

Entendi que o Estágio Supervisionado IV possibilitou colocar em prática os conhecimentos e habilidades construída na universidade, pois proporcionou uma vivência, uma experiência prática, um dos pontos positivos dessa experiência foi visualizar, entender como funciona a metodologia de trabalho adotada pelos professores e saber todo o conjunto de métodos que estão naquele plano de aula, para que de fato ocorra o ensino e aprendizagem, como registrado.

Relatório B

Pude interpretar no excerto-39, elementos que remetem ao estágio com pesquisa, pois nesse excerto tem registrado que o educador a partir de suas experiências busca inovação, se reinventa para ensinar o aluno e para que desenvolver essa inovação ele tem que pesquisar a sua própria prática essa é, ao meu ver, uma das finalidades do estágio supervisionado é fazer com que o estagiário tire conclusões sobre a própria vivência da prática de ensino, nesse sentido, vejo que o estágio foi realizado com pesquisa.

Relatório C

No relatório C pode ser observado que o estágio foi desenvolvido na perspectiva do estágio com pesquisa, pois nos excertos 65, 66, 67 e 68 listados abaixo, expressa os elementos que remetem ao estágio com pesquisa.

Excerto-65, *“O estágio IV me proporcionou muito aprendizado, principalmente em ter que estar preparado para qualquer condição em que se encontrar a educação, na regência do estágio III as aulas estavam normais de forma presencial,*

já agora no estágio IV as aulas foram remotas, desta forma vejo a necessidade de estar adepto e preparado para qualquer situação (MONTEIRO, 2020, p. 14).

Excerto-66, Outro ponto crucial é a necessidade de sempre estar estudando as plataformas do google, de como gravar um vídeo, de se reinventar nas técnicas de ensino que não seja apenas quadro e giz, slides e livros. Aprendi a estar mais atenta a elaborar atividades conforme o nível de aprendizado dos alunos, sem tentar forçar que eles resolvam algo que não conseguem por estar difícil, e principalmente aprendi a ser paciente com os alunos em relação ao tempo de responder uma mensagem, de enviarem as atividades e de todos deixarem para encima da hora para perguntar ou enviar algo (MONTEIRO, 2020, p. 14).

Excerto 67- “Por meio do estágio IV pude ter uma maior noção de como será meu futuro profissional, com os blocos de atividades, planejamento, observação, pesquisa, criação de vídeo aulas e relação com os alunos, eu passei a ter uma base bem mais sólida de experiência e puder ter visões de possibilidades de melhora e estar sempre aberta a mudanças e especializações para ser uma boa educadora (MONTEIRO, 2020, p. 15)”.

Excerto-68, “Por meio do estágio IV pude ter uma maior noção de como será meu futuro profissional, com os blocos de atividades, planejamento, observação, pesquisa, criação de vídeo aulas e relação com os alunos, eu passei a ter uma base bem mais sólida de experiência e puder ter visões de possibilidades de melhora e estar sempre aberta a mudanças e especializações para ser uma boa educadora (MONTEIRO, 2020, p. 15)”.

Relatório D

Interpretei que nos excertos 89 e 90, listados abaixo, apresenta elementos que remetem ao que é considerado por Pimenta e Lima, sobre o estágio a ser realizado como pesquisa. O que eu coloquei em negrito e sublinhado é o que dá mais ênfase na frase. Excerto-89, “Neste sentido, ao concluir o **Estágio Supervisionado, permitiu refletir sobre a prática educativa, revelando grandes desafios encontrados na prática educacional, mostrando a necessidade de**

estar sempre atento a vários fatores quando se diz respeito à aprendizagem e a sala de aula, [...], é preciso ter habilidade, dinâmica para transmitir o conhecimento (RANGEL, 2020, p. 13)". Excerto-90, esse **momento ensinou a pensar melhor sobre a nossa missão como educador, contribuindo assim para uma visão mais ampla do que é ser professor**, e o que ainda precisa aprender para se tornar um bom professor (RANGEL, 2020, p. 13)

Continuando a leitura do relatório E a estagiária nos excertos 91 e 92 entendeu que o professor precisa estar preparado para diferentes modelos de ensino, seja ele de forma remota, híbrida e presencial. O estágio é o momento do estagiário fazer reflexões sobre a sua profissão. Excerto-91, "O novo modelo de ensino **exigiu uma criatividade dos professores e gestão escolar** para que conseguisse desenvolver o seu trabalho. **Um momento de muitas dedicação e aprendizado, onde foi necessário se reinventar inúmeras vezes e reaprender a planejar, lecionar e organizar suas aulas**. Uma vez que o processo de ensino e aprendizagem se encontra em constante processo de mudança (RANGEL, 2020, p. 13)"

Excerto-92, "O **Estágio é um momento privilegiado na formação acadêmica, pelo contato que proporciona com o ambiente real de trabalho. Conforme Scalabrin e Molinar (2013), é uma experiência única [...]. E esse momento o faz refletir sobre as experiências que viveu e os pontos de vista que carrega sobre o que é ensinar e aprender** (RANGEL, 2020, p. 13)".

Relatório E

Como o estágio supervisionado no referido curso, tem como objetivo a serem desenvolvidos durante o estágio, a investigação da prática pedagógica, nos excertos 120 e 121 e apresentado elementos que remetem a esta concepção de estágio. Excerto-120, " **Eu como futura professora de matemática da educação básica pude refletir sobre os aspectos que preciso melhorar durante a realização deste estágio. Refleti durante este estágio a importância de um professor ser flexível, ou seja, mudar a metodologia de acordo com a necessidade**

*encontrada, pois nem sempre o que é planejado funciona. Refletir sobre a importância de conhecer os alunos, o contexto real em que o ensino é desenvolvido e também da importância dos recursos tecnológicos para o ensino da matemática, algo que estou procurando melhorar (MOURA, 2020, p. 21, excerto-121, “O professor precisa **sempre se reinventar e enfrentar os seus próprios medos e desafios**. De uma hora para outra as formas de lecionar mudaram totalmente, os recursos tecnológicos, antes poucos usados, agora, são os meios mais utilizados para esse fim. Isso mostra que o professor precisa sempre procurar estar atualizados com os recursos disponíveis para o ensino, pois não se sabe o que o futuro reserva (MOURA, 2020, p. 21)”.*

Os elementos sobre o estágio com pesquisa foram encontrados no relatório no excerto-122 *O **estágio** me proporcionou trabalhar em dupla (algo que tenho dificuldade) a aceitar **sugestões construtivas e de não ter vergonha de assumir minhas dificuldades e dúvidas**. Quando a gente escuta as sugestões dos colegas e dos professores, a gente cresce, e eu pude vivenciar isso também nesse estágio. Tive uma boa convivência com a minha dupla, com a qual pude trocar ideias e sugestões e isso foi muito bom para o meu crescimento profissional (MOURA, 2020, p. 21).*

Relatório F

Interpretei que nos quatro excertos listados abaixo, apresenta elementos que remetem ao que é considerado por Pimenta e Lima, sobre o estágio a ser realizado como pesquisa. O que eu coloquei em negrito e sublinhado é o que dá mais ênfase na frase.

Excerto-139 *“O **estágio supervisionado** é de grande importância para a formação de um profissional, [...], **pois é através da regência que é onde administramos a disciplina num determinado tempo conseguimos ver melhor ainda a realidade da escola, dos alunos e dos educadores, de todo processo educativo e ver o quão grande são ainda as problemáticas existentes nesta ciência (SILVA, 2020, p. 11)”.***

Excerto-140 *“Esse método de ensino não presencial deu pra perceber que as coisas não podem parar que temos que seguir de alguma maneira, [...]. E isso contribuiu na minha formação acadêmica porque podemos vivenciar um pouco do que a escola estava passando, de tentar ajudar da melhor forma possível, e fazer que com que mesmo assim o ensino não caísse a qualidade, a preocupação deles em conseguir atender a todos os alunos (SILVA, 2020, p. 10)”*

Excerto-141 *“Portanto a minha Regência na modalidade da EJA, devido a algumas dificuldades encontradas **consegui tirar coisas boas como um novo método de ensino, a utilizar mais os recursos tecnológicos que achei interessante e era uma parte que não era muito acessada e nem explorada, e também o método de apostilas que foi um recurso utilizado bastante pela escola para não deixar de atender a todos os alunos, devido muitos não terem acesso à internet diária ou um aparelho eletrônico, então eles conseguiram levar bem essa questão (SILVA, 2020, p. 11)”***

Excerto-142 Assim o estágio também é onde muitos acadêmicos se decepcionam com a educação que é oferecida. [...]. *O estágio me fez refletir ainda mais sobre o que é ser professor. Poder ver os desafios enfrentados diariamente dentro da profissão, [...] (SILVA, 2020, p. 11).* É nessa perspectiva que o estágio do curso de Licenciatura em matemática Campus de Arraias-TO, tem como objetivo principal, proporcionar ao estagiário a experiência da prática docente, com pesquisa.

O estágio supervisionado é importante porque é o momento existente que o estagiário coloca em prática os fundamentos apreendidos no curso de formação. E é nessa perspectiva que o estágio supervisionado do curso de licenciatura em Matemática campus de Arraias é proposto, com objetivo de que o estagiário possa intervir no campo da formação profissional.

6 CONSIDERAÇÕES E DESDOBRAMENTOS DA PESQUISA

A importância da construção desta pesquisa, está na apresentação dos saberes construídos pelos licenciandos em matemática quando estes desenvolveram a fase de regência do estágio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ano 2020/01.

Consideremos como um ponto importante a construção desta monografia, pois nela é apresentado o objetivo do estágio supervisionado do curso de licenciatura em Matemática do Campus de Arraias que consiste na aproximação com a realidade profissional, aperfeiçoamento técnico, científico e pedagógico da formação acadêmica, de posse dessa informação utilizamos um referencial teórico pertinente a este objetivo e que nos deu bagagem suficiente para a interpretação dos saberes necessários para a formação do professor de Matemática.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa utilizamos como embasamentos teóricos os autores Tardif(2002, 2004), Pimenta e Lima(2004) ,Fiorentini (2008) que são autores de renome internacional que pesquisam sobre saberes e conhecimentos docentes, além desses autores, analisamos os documentos governamentais oficiais sobre os conhecimentos docentes.

A construção da redação teve como elemento base um problema de pesquisa que é: Que saberes docentes foram registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzido pelos estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase regência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período letivo 2020/01?. Com os resultados apresentados na monografia, atingiu-se os objetivos propostos. No primeiro momento foi Categorizado segundo Tardif que saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). No segundo momento foi identificado que saberes docentes estão dispostos nos relatórios de Estágio Supervisionado da fase de regência – Nas Turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). No terceiro momento foi Apresentado os saberes docentes registrados nos relatórios de estágio supervisionado produzido pelos estagiários do

Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias, quando estes desenvolveram a fase de regência no Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos no ano 2020/01.

Um dos pontos interessante na pesquisa é apresentado a importância do estágio supervisionado como campo de construção da identidade profissional, destaque que esse momento em que as teorias são aliadas à prática. Por meio do estágio supervisionado é possível intervir no campo profissional com elaboração de projetos de intervenção que visam conhecer de fato o problema a qual quer estudar e intervir.

Para investigar o tópico que fala da identidade profissional, foi utilizada a obra das autoras Pimenta e Lima, Estágio e Docência (2004), como fonte de pesquisa. Elas defendem que o estágio é o momento existente para o estagiário, futuro professor, conhecer a sua área de formação e poder colocar em prática as competências e habilidades desenvolvidas no curso de formação.

Nesse sentido, o estagiário ao utilizar o momento do estágio supervisionado como período para intervir no campo profissional pode criar condições para desenvolver o pensamento reflexivo sobre sua profissão.

Sobre o pensamento reflexivo, as autoras Pimenta e Lima (2004) defendem que o Estágio Supervisionado pode ser visto como oportunidade de reflexão da prática docente, porque, no processo de formação docente, ele é um dos meios que possibilita aos estagiários, futuros professores, analisar e refletir sobre as práticas de ensino a ser desenvolvidas. Nesse sentido, manifesta-se a necessidade de cumprir o estágio supervisionado nas unidades escolares, pois ela terá fundamental importância para o aperfeiçoamento das práticas de ensino. Para o discente em formação, o estágio é o momento que oportuniza ao estagiário o aprender pela pesquisa.

Detalhamos como é desenvolvido o estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em matemática- UFT, Câmpus de Arraias-TO. Como as atividades práticas da disciplina de estágio são realizadas quando acadêmico, estagiário, passa a conhecer os espaços educacionais e teorias que sustentam as ações nesses espaços. Apresentamos as escolas campo do estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em matemática- UFT, Câmpus de Arraias-TO, como estão trabalhando, e se reinventando a partir do momento que o ensino passou a ser de forma remota.

Outro ponto de extrema importância na pesquisa consiste na apresentação do que e saberes docentes na visão de Tardif (2002, 2004), para esse autor os saberes docentes podem ser definidos como saberes plurais e são provenientes do saberes da formação profissional dos saberes disciplinares, saberes curriculares e experienciais. Em um outro momento utilizando o caminho metodológico apresentado por Ludke; Andre (1986) e Cellard (2008), que consiste na análise documental. Também Foi apresentado os saberes descritos nos relatórios dos estagiários, como também as discussões dos resultados obtidos.

Após a apresentação dos saberes docentes, concluo que resolveu o problema de pesquisa proposto, como também foram alcançados os objetivos gerais e específicos da pesquisa, ampliando a visão do que e saberes docentes. Destaco que a contribuição da pesquisa na minha formação profissional, foi de grande valor, porque aprendi o quanto é importante cada saber no exercício da docência. Considero um ponto muito importante com a construção desta monografia e que desenvolvi o espírito de ser um professor pesquisador, pesquisar para melhor conhecer o ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Hilda Gicelle da Silva. **Relatório do Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 36 p.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Versão final, Brasília, DF, 2018.

CELLARD, André. **A análise documental**. POUPART, J.; DESLAURIERS, J.-P.; GROULX, L.-H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, Á. P. (orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA-DIRETORES. LEMAT UFT. **Youtube**. 03 mar. 2021. 2horas41min34s. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PzAoi2Sz8XU&lc=UgyrYxtelZ5yMJIGKdZ4AaABAq>>. Acesso em: 05 mai, 2021.

FIORENTINI, D. **A Pesquisa e as Práticas de Formação de Professores de Matemática em face das Políticas Públicas no Brasil**. Boletim de Educação Matemática, v. 21, n. 29, p. 43-70, 2008

LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

QUADROS, Vera Cristina de; KOCHHANN, Maria Elizabete Rambo. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: RELAÇÕES ENTRE SABERES E IDENTIDADE DOCENTE. In: **Revista Prática Docente** (RPD) v. 3, n. 1, p. 5-18, jan/jun 2018. Disponível em <https://doaj.org/article/34ab8e63f4bf48e985ad4ec11021cb78>. Acesso em 25 nov 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J.; MALO, A.; SIMARD, D. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In.: GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J.; MALO, A.; SIMARD, D. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução Francisco Pereira. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

JESUS, Josemário Raimundo de. **Relato de Experiência Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 36 p.

MOURA, Enide Queiroz de. **Relatório do Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 52 p.

MONTEIRO, Alana Xavier da Silva. **Relatório do Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 44 p.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores - um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, ano XXII, Nº 74, abril. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf>> . Acesso em: 12 ago. 2018.

RANGEL , Bethania Ribeiro. **Relatório do Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 41 p.

SILVA, Tatielly Evangelista da. **Relatório do Estágio Supervisionado IV**. 1. ed. Arraias: [s. n.], 2020. 35 p.